



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

NOVEMBRO 2012

9M 2012

DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores dos primeiros nove meses de 2011 e 2012 não foram objeto de auditoria

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Destaques 9M12

Com a conclusão do processo de capitalização e resultados em linha com o plano, não obstante o contexto macroeconómico mais difícil, estamos melhor preparados para o futuro e para apoiar a economia

Capital	Rácio core tier I atinge 12,8% * de acordo com critério BdP e 10,3% * de acordo com critério EBA, em linha com o plano de capitalização
	Realização, com sucesso, do aumento de capital: procura foi 163% da oferta
Liquidez	Melhoria do gap comercial : redução de 7,3 mil milhões de euros do gap comercial face a setembro de 2011, com o rácio de crédito sobre depósitos (BdP) em 138% e o rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço em 121%
	Aumento de 4,8% ** dos recursos de balanço de clientes face ao período homólogo
	Evolução do crédito em linha com o plano de liquidez: -5,9% ** face ao período homólogo
Rendibilidade	Resultado líquido acumulado de -796,3 milhões de euros, penalizado pelas imparidades para perdas estimadas e resultados associados à operação na Grécia no valor de -531,6 milhões de euros
	Aumento do resultado líquido da Polónia, Moçambique e Angola
	Redução de custos, beneficiando principalmente do desempenho de Portugal. Programa de reestruturação em Portugal, em linha com o novo modelo de negócio e a atual conjuntura
	Reforço das imparidades em Portugal de 813,0 milhões de euros. Implementação de um novo modelo de concessão, acompanhamento e recuperação de crédito

* Inclui aumento de capital de 500 milhões de euros concluído em outubro de 2012. Excluindo este impacto os rácios situam-se em 11,9% (BdP) e 9,4% (EBA)

** Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros em 30 de setembro de 2011

Nota: Na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (*Other Comprehensive Income*) e da reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”, a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos

Destaques 9M12

- Garantir níveis de **solvabilidade** acima dos requisitos regulatórios

CT1

- ✓ 9% EBA Jun. 2012
- ✓ 10% BdP Dez. 2012

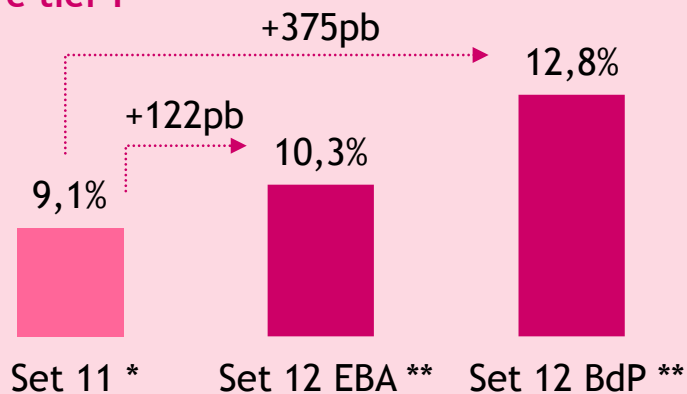
- Gerir processo de **desalavancagem** para estabilizar funding do balanço

L/D

120% em 2014

Core tier I

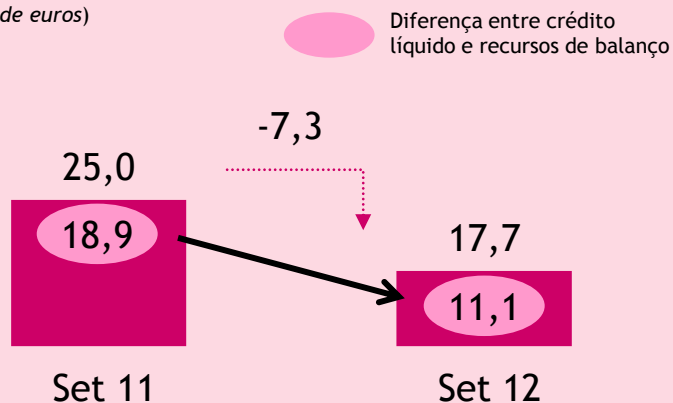
(%)



* Proforma: incluindo o impacto da operação de *liability management* sobre ações preferenciais
 ** Proforma: incluindo o aumento de capital de €500 milhões concluído em outubro de 2012. Excluindo este impacto os rácios situam-se em 11,9% (BdP) e 9,4% (EBA)

Gap comercial *

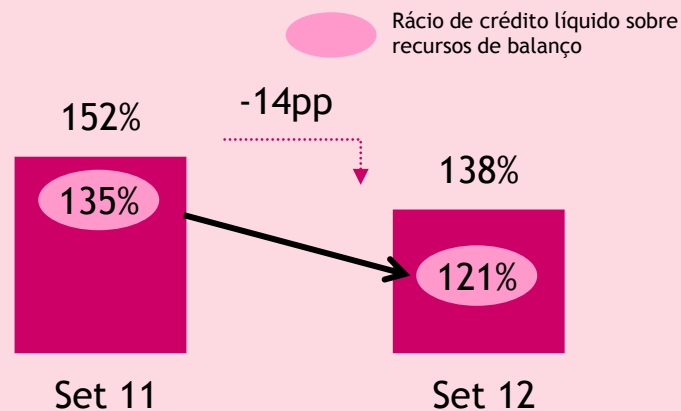
(Mil milhões de euros)



* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes

Rácio de transformação *

(%)

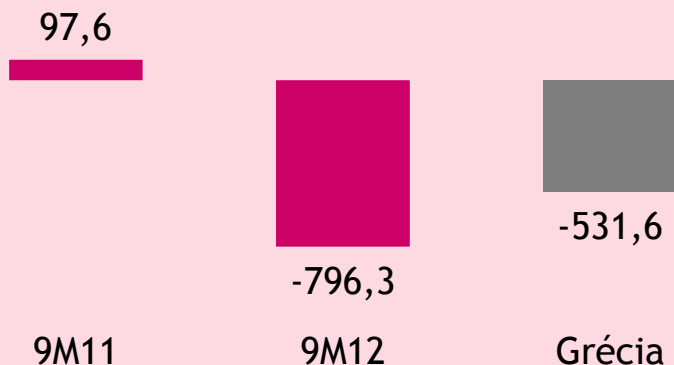


* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes (critério BdP)

Destaques 9M12

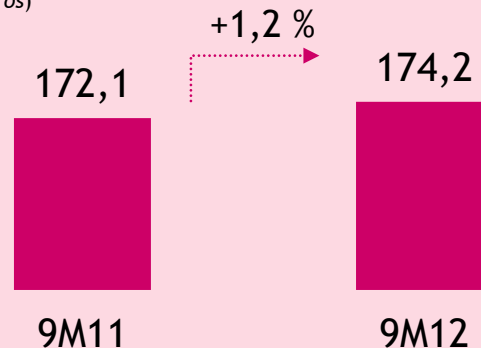
Resultado líquido

(Milhões de euros)



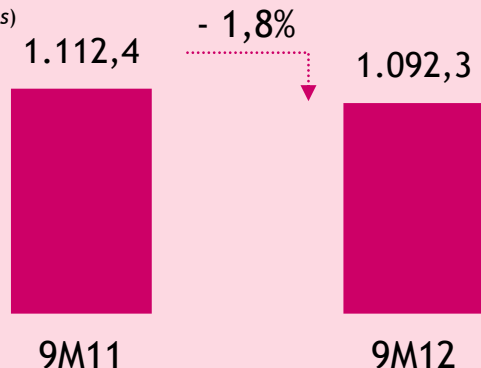
Resultado líquido das operações na Polónia, Moçambique e Angola

(Milhões de euros)



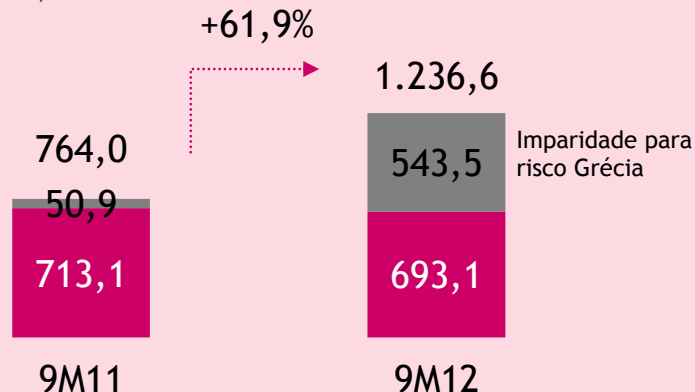
Custos operacionais *

(Milhões de euros)



Dotações para imparidades de crédito

(Milhões de euros)



* Excluindo itens específicos, que incluem nos 9M11 a anulação de provisões relacionadas com pensões (-35,5 M€) e plano complementar (-12,8M€) e reformas antecipadas (+1,8 M€) e nos 9M12 a alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€) e reformas antecipadas (+2,7 M€). A variação dos custos operacionais, incluindo itens específicos, é de -3,3%

Agenda

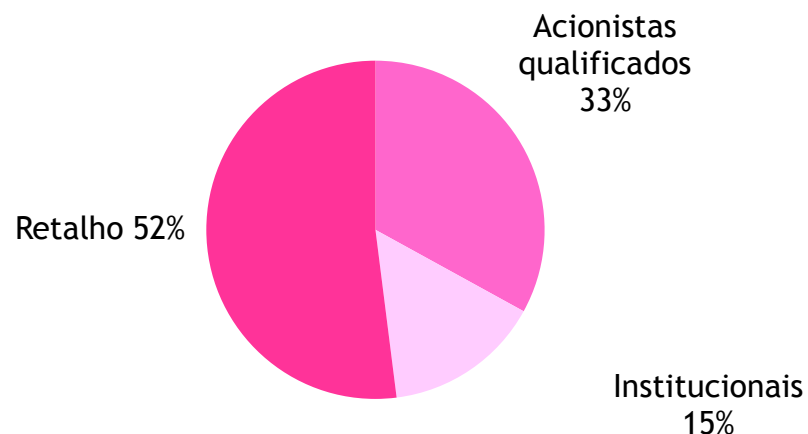
- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Realização com sucesso do aumento de capital

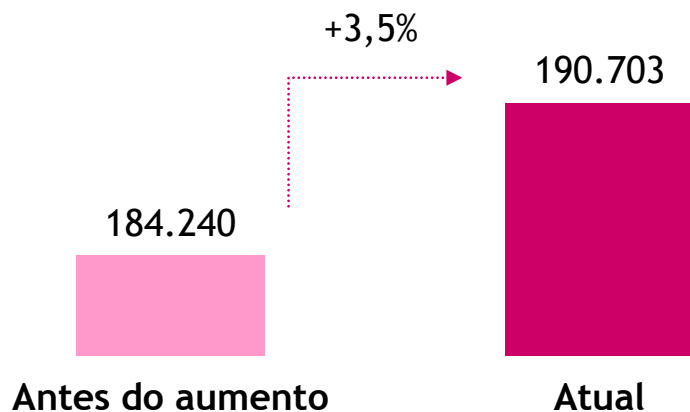
Resultados

	Procura (M€)	Oferta (M€)	
Subscrição	485	500	97%
Rateio	331	15	
Total	816	500	163%

Estrutura acionista



Número de acionistas

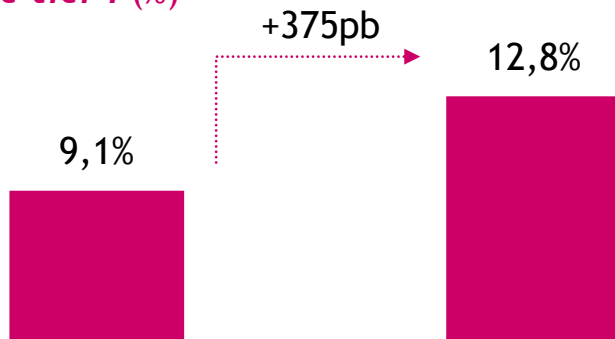


- Realização, com sucesso, do aumento de capital: procura foi 163% oferta
- O número atual de acionistas subiu para 191 mil
- Os acionistas com participação qualificada representam atualmente 33% do capital do banco

Rácio *core tier I* atinge 12,8% **, cumprindo com todos os requisitos regulatórios

Consolidado

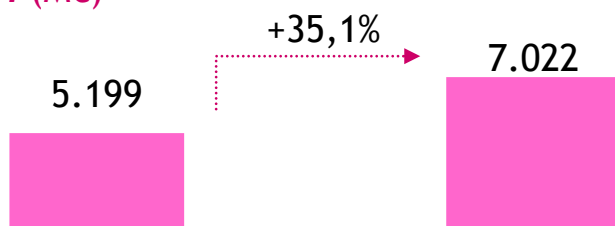
Rácio *core tier I* (%)



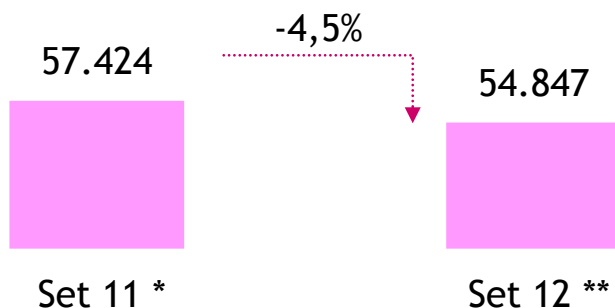
Cumprimento das exigências regulatórias

9% EBA Jun. 2012 ✓
10% BdP Dez. 2012 ✓

Core tier I (M€)



RWA (M€)



Setembro 2012 * vs. 2011

(var. em mn eur)

Reforço do *core tier I*

Emissão de instrumentos híbridos	+3.000
Aumento de capital de €500 milhões	+500

apesar de...

Imparidade da dívida pública Grega	-409
Fundo de pensões	-554
Imparidades para risco Grécia	-493
Inspeção (SIP)	-271

Redução dos RWA

Desalavancagem, otimização e outros	-1.827
Extensão IRB a outras carteiras de crédito	-750

* Proforma: incluindo o impacto da operação de *liability management* sobre ações preferenciais

** Proforma: incluindo o aumento de capital de €500 milhões concluído em outubro de 2012. Excluindo este impacto os rácios situam-se em 11,9% (BdP) e 9,4% (EBA)

Método IRB: IRB Advanced para riscos de crédito da carteira Retalho relativos a pequenos negócios ou colateralizados por bens imóveis residenciais ou comerciais e IRB Foundation para o crédito a Empresas, em Portugal, exceto promotores imobiliários e entidades do sistema de rating simplificado. Com efeitos a 31 de dezembro de 2011, o Banco de Portugal autorizou formalmente a extensão do IRB Advanced às sub-classes de risco "Posições Renováveis de Retalho" e "Outras Posições de Retalho" em Portugal. O Grupo usa o método dos modelos internos para o risco genérico de mercado, para exposições geridas centralmente desde Portugal, e o método padrão para o risco operacional

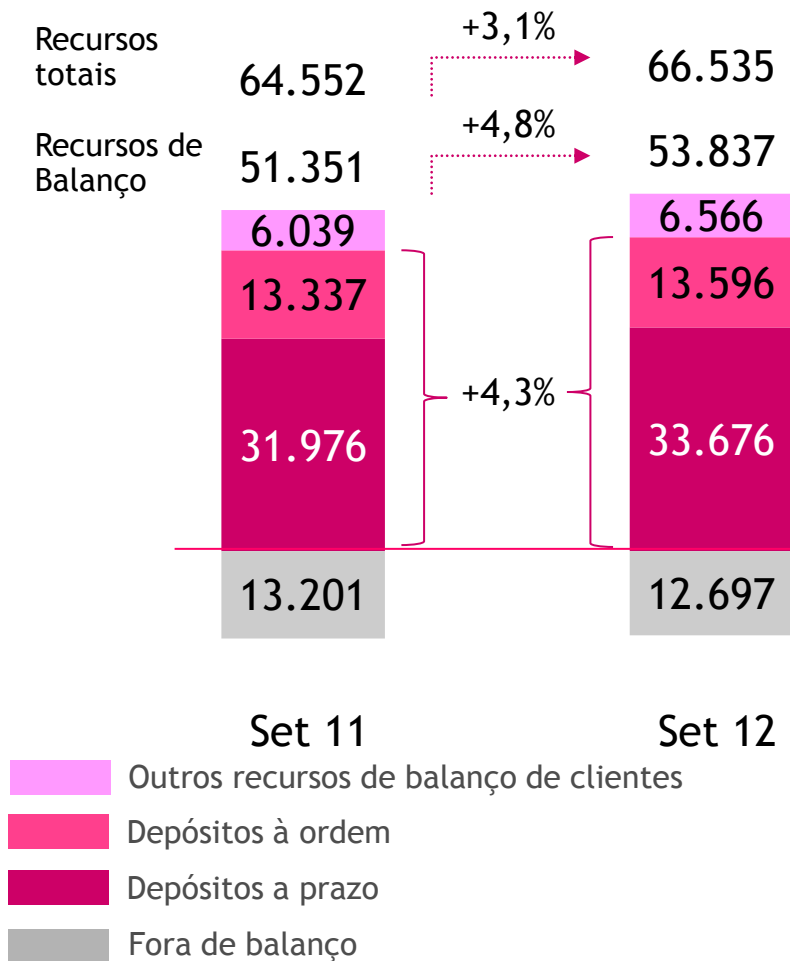
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Enfoque no aumento dos recursos de clientes de balanço ...

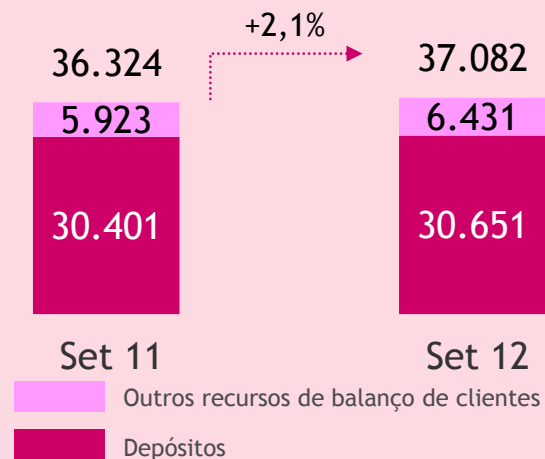
(Milhões de euros)

Recursos de clientes *

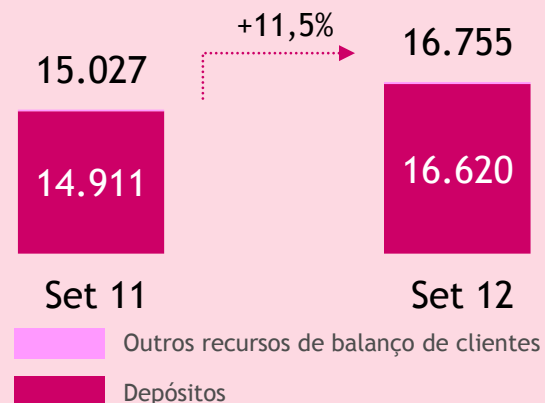


Consolidado

Recursos de balanço de clientes em Portugal *



Recursos de balanço de clientes nas operações internacionais

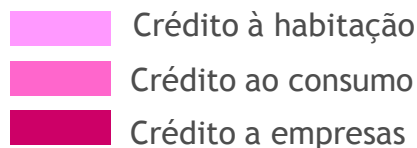
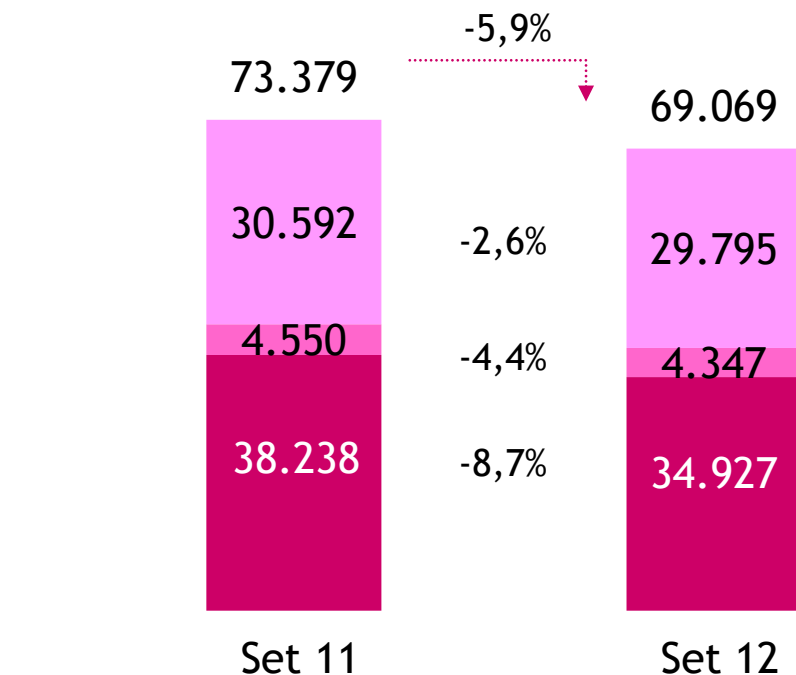


* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros em 30 de setembro de 2011

... e na redução do crédito, em linha com o plano de liquidez

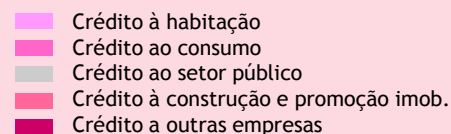
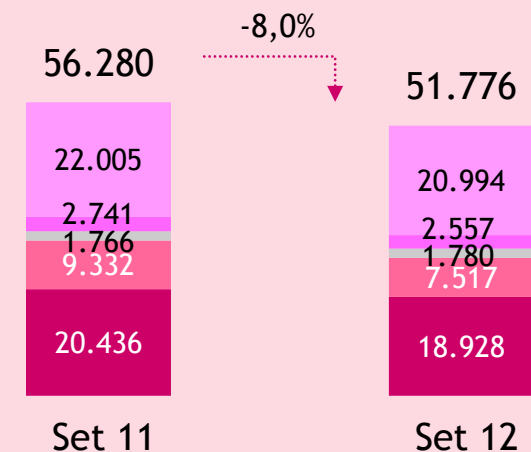
(Milhões de euros)

Crédito a clientes * (bruto)

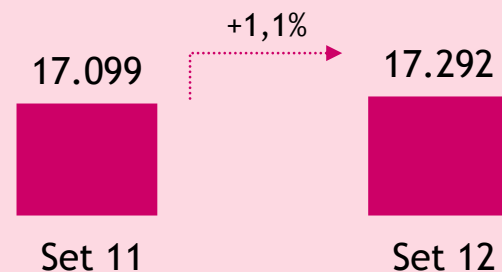


Consolidado

Crédito a clientes * (bruto) em Portugal



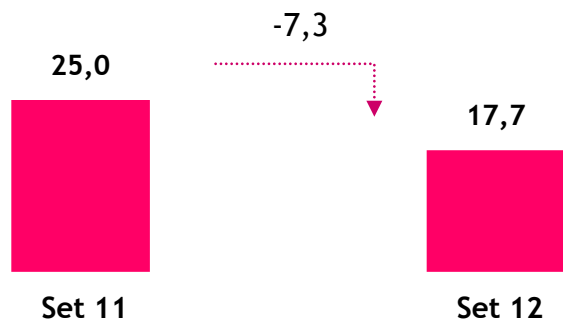
Crédito a clientes * (bruto) op. internacionais



* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros em 30 de setembro de 2011

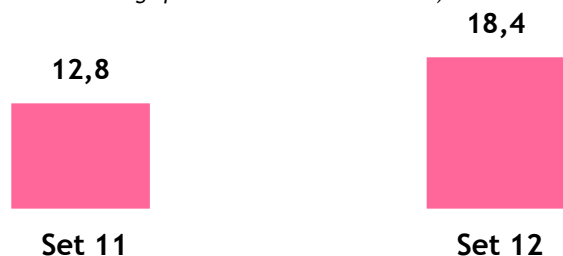
Redução do *gap* comercial como vector do refinanciamento

(Mil milhões de euros)
Gap comercial *



Amortizações líquidas acumuladas da dívida de MLP

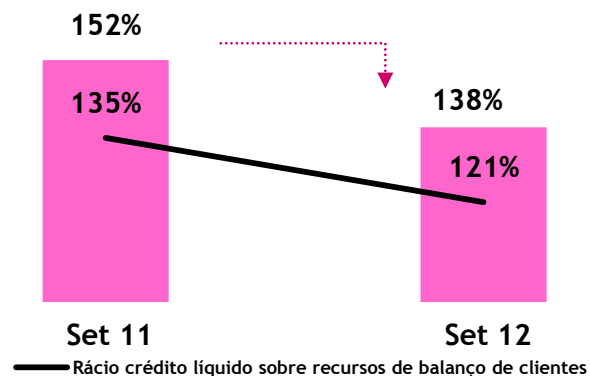
(pagamentos de médio e longo prazo desde o início de 2009)



Utilização líquida do BCE



Rácio de crédito sobre depósitos ** (BdP)



- *Gap* comercial cai 7,3 mil milhões de euros no último ano e rácio de transformação abaixo dos 140%
- Recurso à linha de liquidez de longo prazo do BCE (LTRO) para substituição de curto prazo:
 - 5,1 mil milhões em dezembro de 2011
 - 7,0 mil milhões em março de 2012
- 6,4 mil milhões de euros (líquido de *haircut*) de ativos elegíveis disponíveis para eventuais operações de financiamento junto de bancos centrais

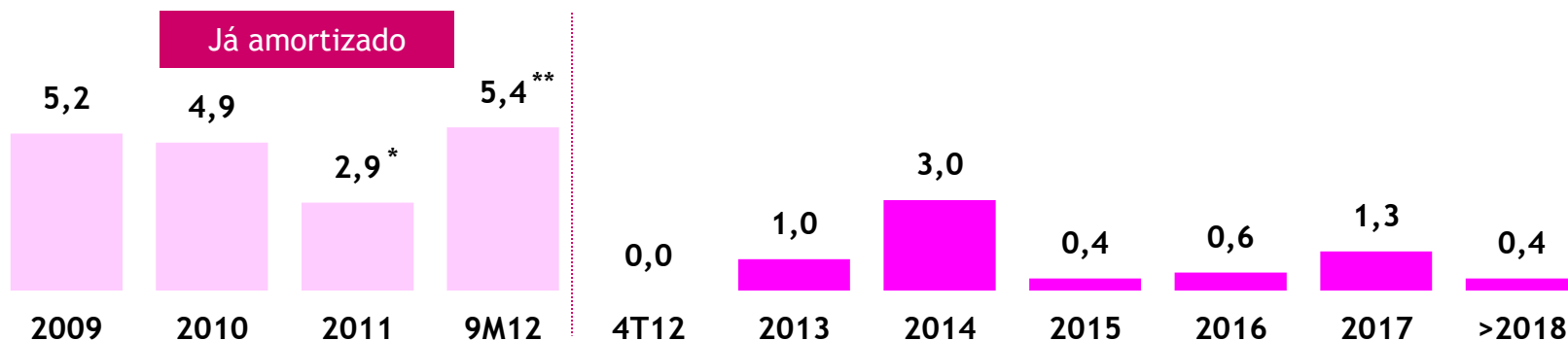
* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes

** De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal

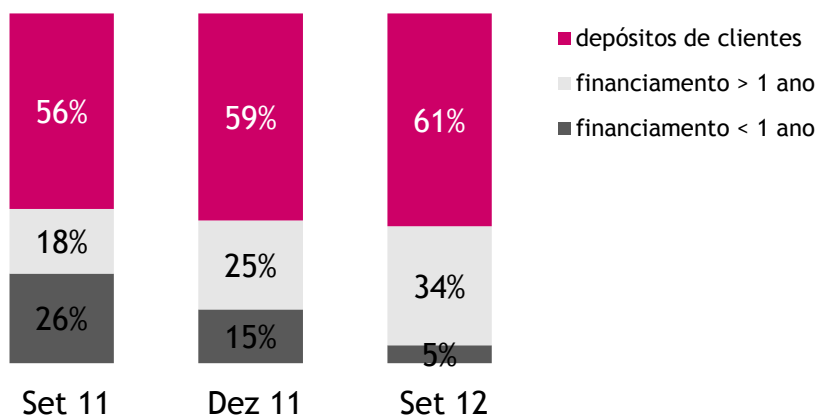
Menores necessidades de refinanciamento a curto, médio e longo-prazo

(Mil milhões de euros)

Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



Melhoria substancial da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do processo de desalavancagem que prossegue a bom ritmo
- Depósitos de clientes são a principal fonte de financiamento
- Necessidades de refinanciamento de curto-prazo menores que no passado

* Inclui recompra de dívida própria no valor de 0,5 mil milhões de euros

** Inclui amortização de 1,6 mil milhões de euros relativos a operações de *liability management*

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Demonstração de resultados

Consolidado

<i>(milhões de euros)</i>	9M11	9M12	Δ
Margem financeira	1.147,3	827,0	-320,3
Dos quais: liability management	0,0	-144,0	-144,0
Comissões	578,5	498,4	-80,1
Dos quais: custo com garantias do Estado	0,0	-51,1	-51,1
Outros proveitos operacionais	142,1	345,0	202,9
Dos quais: impactos financeiros específicos	63,0	227,0	164,0
Produto bancário	1.867,9	1.670,4	-197,5
Custos com o pessoal	525,6	514,4	-11,2
Dos quais: anulações de prov., ref. antecip. e sub. morte	-46,5	-61,3	-14,8
Outros gastos admin. e amortizações	452,3	440,7	-11,6
Custos operacionais	977,9	955,0	-22,8
Result. antes de imparid. e provisões	890,1	715,4	-174,7
Imparidades e provisões	878,6	876,1	-2,5
Resultado antes de impostos	11,5	-160,7	-172,2
Impostos e int. que não controlam	-112,2	56,2	168,3
Dos quais: reconhecimento de imposto diferido ativo	-132,5	0,0	132,5
Resultado líquido (excluindo Grécia e coco's)	123,7	-216,9	-340,5
Resultado e imparidade da operação na Grécia	-26,1	-531,6	-505,5
Custo referente aos instrumentos híbridos (coco's)	0,0	-47,9	-47,9
Resultado líquido	97,6	-796,3	-893,9

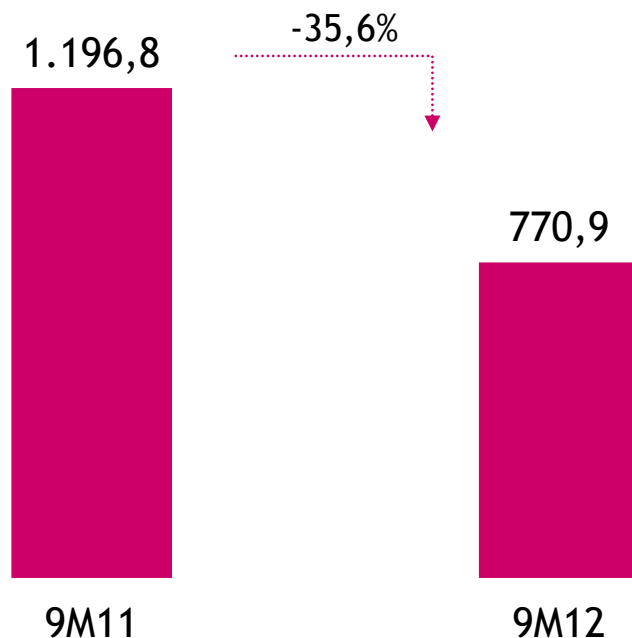
Nota: Na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (*Other Comprehensive Income*) e da reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”, a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos

Redução da margem financeira em resultado da evolução negativa das taxas de juro de mercado e itens específicos

(Milhões de euros)

Margem financeira

Consolidado



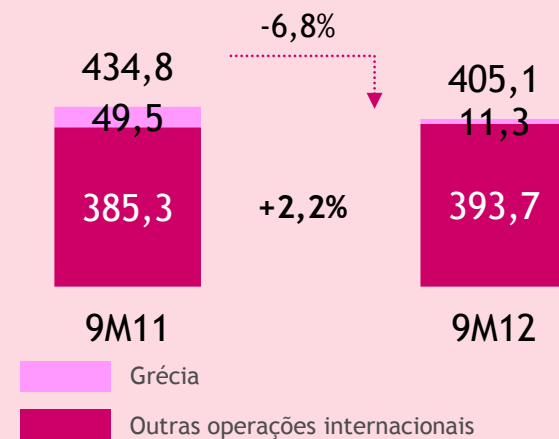
Taxa de margem financeira

Período	Taxa de margem financeira
9M11	1,75%
9M12	1,22%
Excluindo <i>liability management</i>	1,45%
Excluindo <i>liability management e híbridos</i>	1,56%

Portugal

	9M12 vs. 9M11
Evolução de taxas de juro de mercado (ex. Euribor)	-189
<i>Liability management</i>	-144
Custo dos instr. híbridos (coco's)	-67
Efeito crédito vencido	-45
Margem comercial e outros	+49
Total	-396

Operações internacionais



Comissões afetadas pela conjuntura dos mercados e pelas garantias do estado

(Milhões de euros)

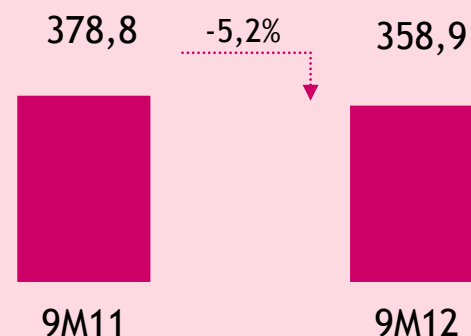
Comissões

Consolidado

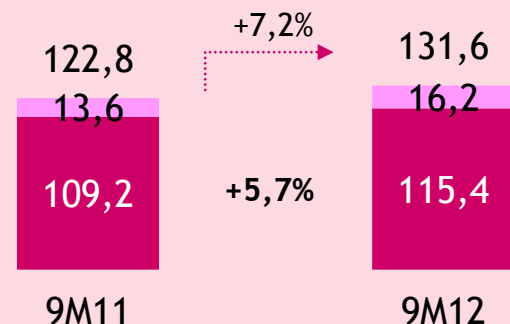
	9M11	9M12	Δ %
Comissões bancárias	501,6	490,6	-2,2%
Cartões e transf. valores	138,8	134,1	-3,4%
Crédito e garantias	135,8	129,4	-4,7%
Bancassurance	55,4	52,9	-4,5%
Outras comissões	171,6	174,2	1,5%
Comissões relacionadas c/ mercados	93,0	76,5	-17,7%
Operações sobre títulos	55,9	44,4	-20,6%
Gestão de ativos	37,0	32,1	-13,3%
Comissões totais sem garantia do estado	594,5	567,1	-4,6%
Garantia do estado	0,0	-51,1	na
Comissões totais	594,5	516,0	-13,2%

Comissões bancárias

Portugal *



Operações internacionais



Grécia

Outras operações internacionais

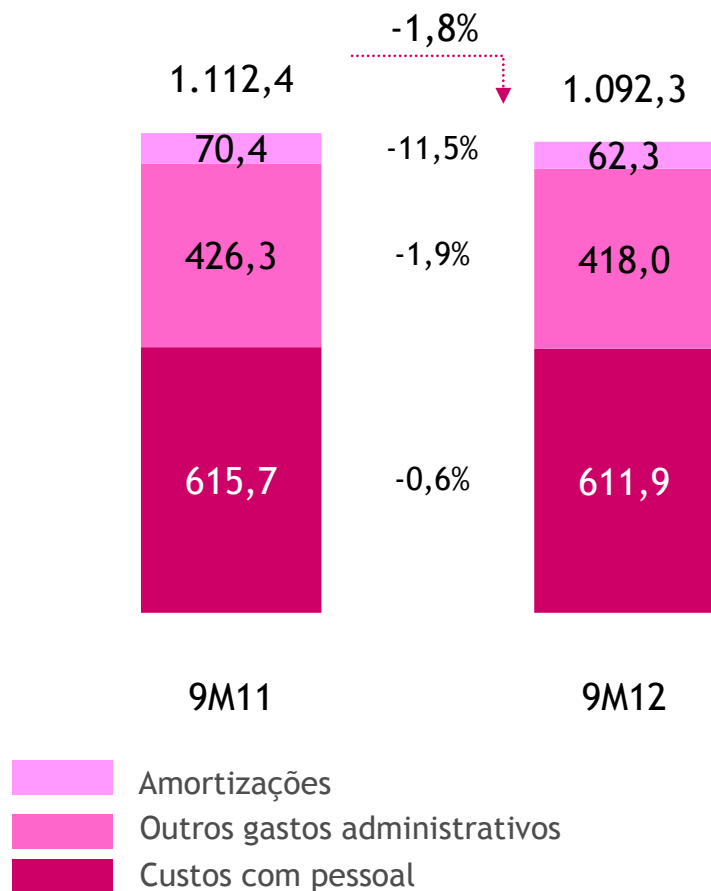
* Excluindo garantia do estado

Redução de custos em Portugal e custos controlados nas operações internacionais

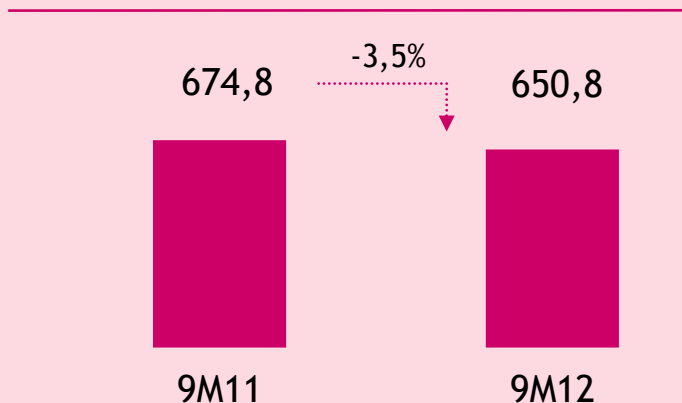
(Milhões de euros)

Custos operacionais *

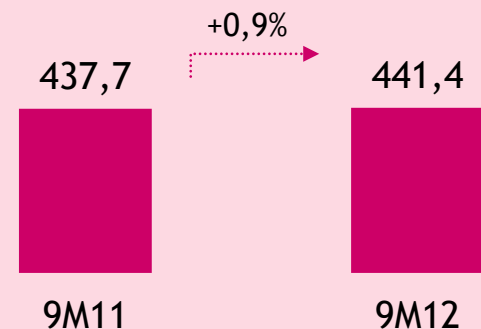
Consolidado



Portugal *



Operações internacionais



* Excluindo itens específicos, que incluem nos 9M11 a anulação de provisões relacionadas com pensões (-35,5 M€) e plano complementar (-12,8M€) e reformas antecipadas (+1,8 M€) e nos 9M12 a alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€) e reformas antecipadas (+2,7 M€). A variação dos custos operacionais, incluindo itens específicos, é de -3,3% numa base comparável e -6.2% em Portugal

nota: na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (Other Comprehensive Income) e da reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões", a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos

Qualidade do crédito e provisionamento reflete o ciclo económico

(Milhões de euros)

Consolidado

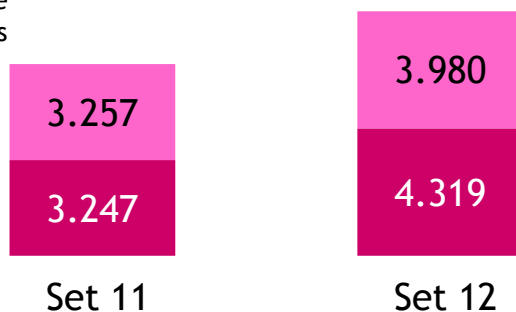
Qualidade do crédito

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de crédito: vencido e vincendo >90 dias	8,6%	12,0%
vencido > 90 dias	4,3%	6,3%

Rácio de cobertura do crédito: vencido e vincendo >90 dias	48%	50%
vencido > 90 dias	96%	95%

Total crédito vencido e
vincendo >90 dias



■ Vincendo ■ Vencido > 90 dias

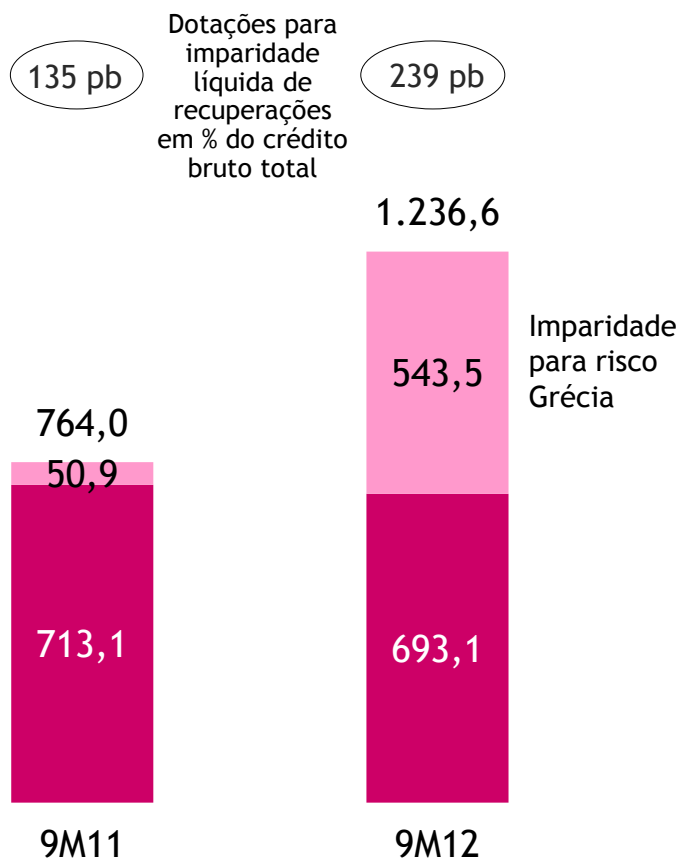
- Rácio de crédito vencido e vincendo há mais de 90 dias aumentou para 12,0%, na sequência do agravamento macroeconómico. A cobertura subiu para 50%
- Rácio do crédito em risco (incluindo insolvência e reestruturação) de 13,4% e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

Provisionamento em linha com o ciclo económico

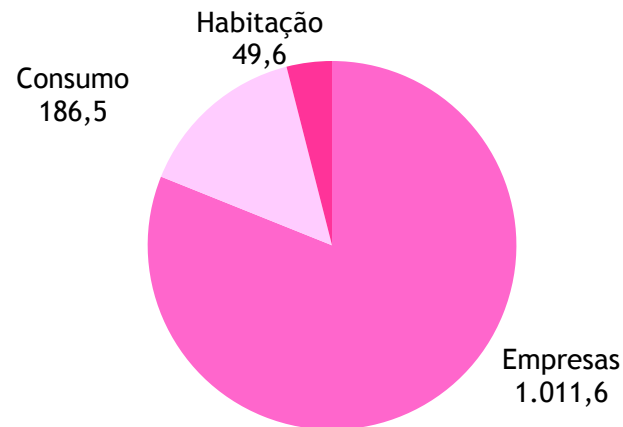
Consolidado

Dotações para imparidade de crédito

(Milhões de euros)



Dotações para imparidade (bruta) - 9M12

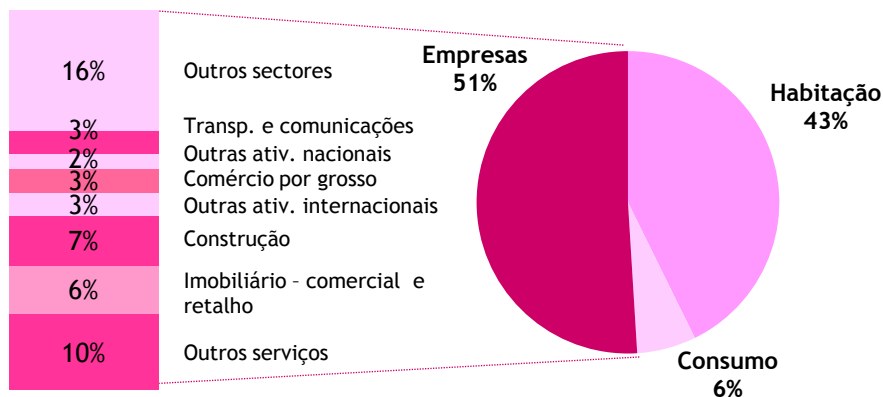


- Reforço das dotações para imparidades, com o aumento do custo do risco de 135pb para 239pb (incluindo imparidade para perdas estimadas e resultados associados à operação na Grécia)
- Das dotações para imparidade nos 9M12, 81% foram afetas à carteira de crédito a empresas, 15% ao crédito ao consumo e 4% ao crédito à habitação

Carteira de crédito diversificada e bem colateralizada e maioria da carteira de dívida pública portuguesa com maturidades baixas

Carteira de crédito

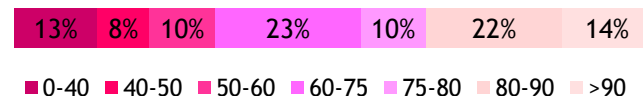
Consolidado



Crédito por colateral

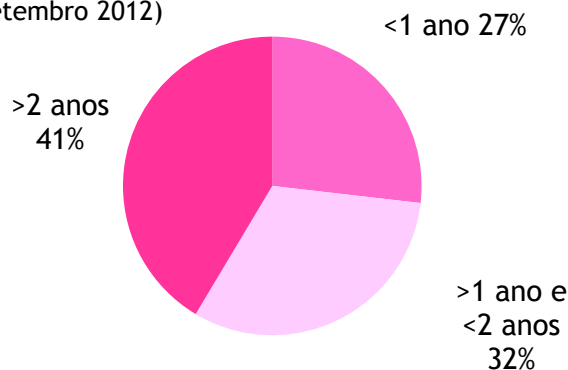


LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



Carteira de dívida pública portuguesa

Total: €4.788 milhões
(em 30 de setembro 2012)



- Crédito à habitação tem um peso de 43% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 67%
- Crédito a empresas representa 51% do total de crédito, com uma distribuição diversificada pelos vários setores de atividade
- Mais de 92% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Cerca 60% da dívida pública portuguesa tem maturidade inferior a 2 anos

Agenda

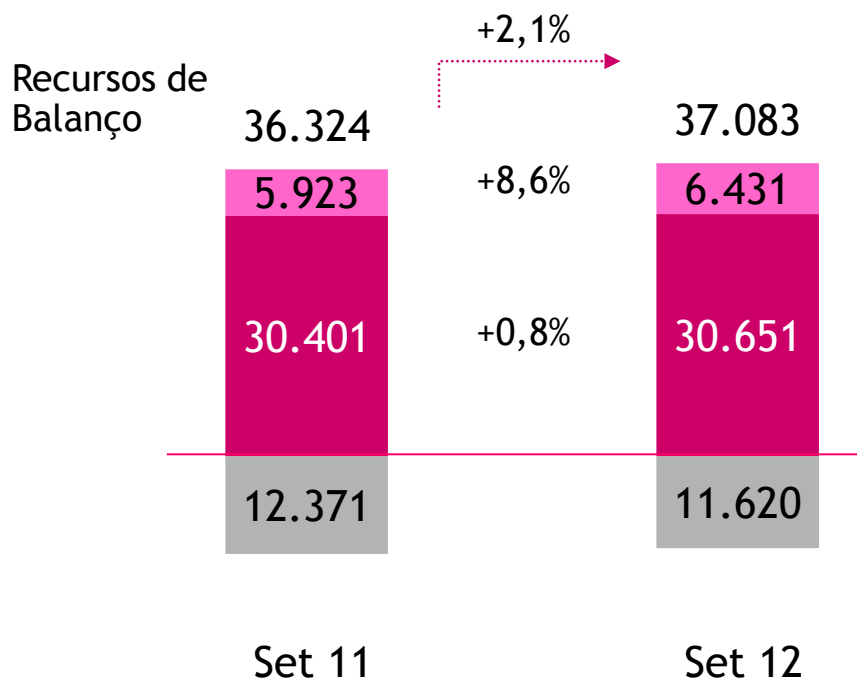
- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Esforço de desalavancagem com aumento de recurso de balanço e redução de crédito

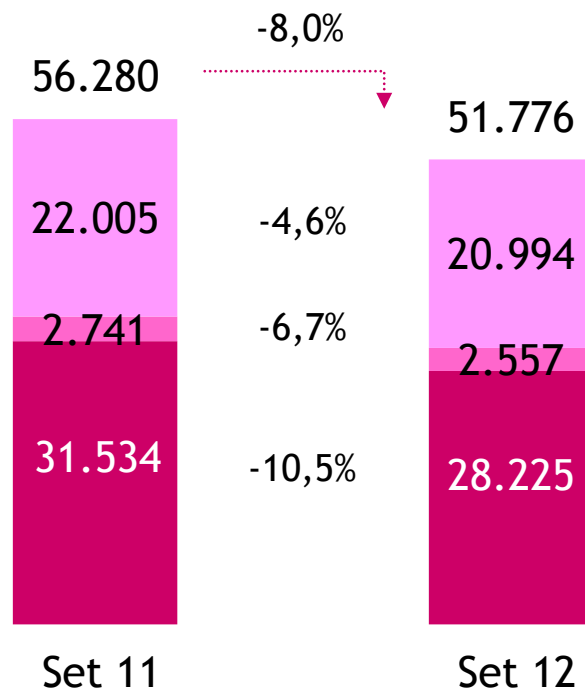


(Milhões de euros)

Recursos de clientes *



Crédito a clientes (bruto) *



- Outros recursos de balanço de clientes
- Depósitos
- Fora de balanço

- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

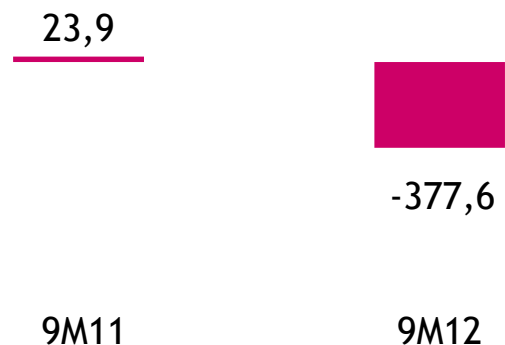
* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros em 30 de setembro de 2011

Resultados em Portugal afetados pelo contexto macroeconómico



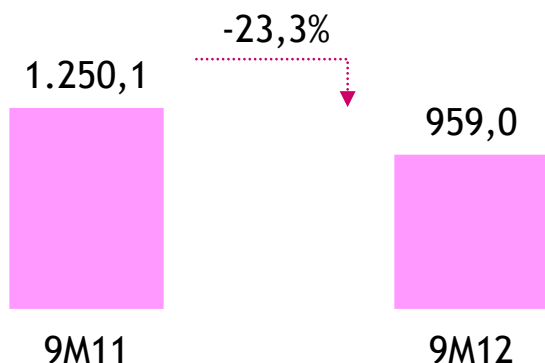
(Milhões de euros)

Resultado líquido

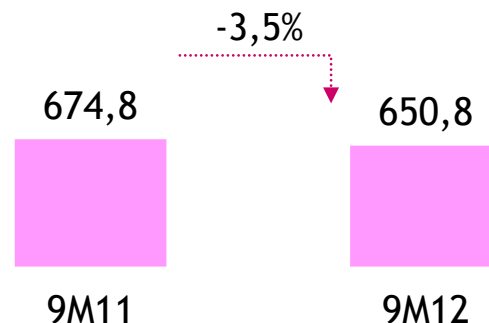


- Produto bancário afetado pela queda da margem e das comissões
- Custos operacionais, excluindo itens específicos, caem 3,5%

Produto bancário



Custos operacionais *



* Excluindo itens específicos, que incluem nos 9M11 a anulação de provisões relacionadas com pensões (-35,5 M€) e plano complementar (-12,8M€) e reformas antecipadas (+1,8 M€) e no 9M12 a alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€) e reformas antecipadas (+2,7 M€). A variação dos custos operacionais, incluindo itens específicos, é de -6,2%

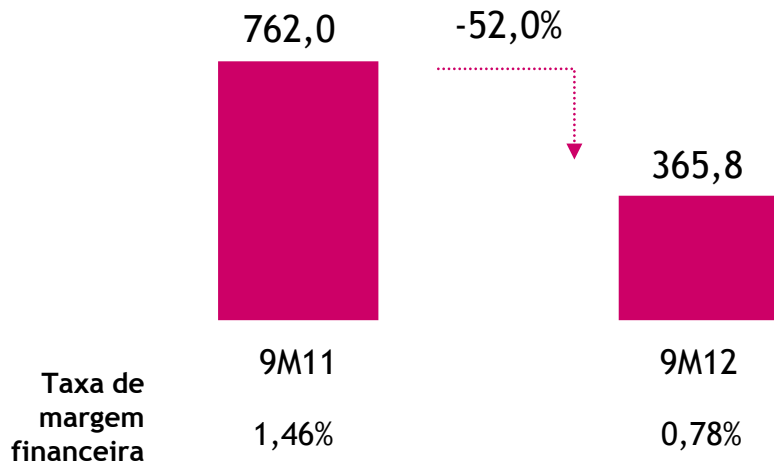
Nota: Na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (*Other Comprehensive Income*) e da reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões", a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos

Margem financeira influenciada pela evolução das taxas de mercado, operações de *liability management*, híbridos, crédito vencido...



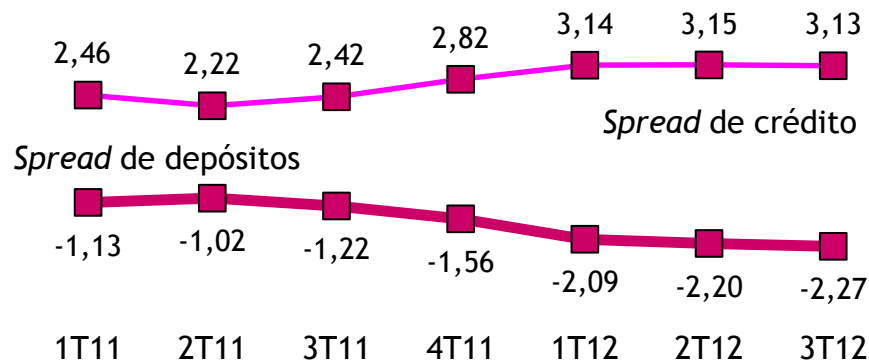
(%, Milhões de euros)

Margem financeira



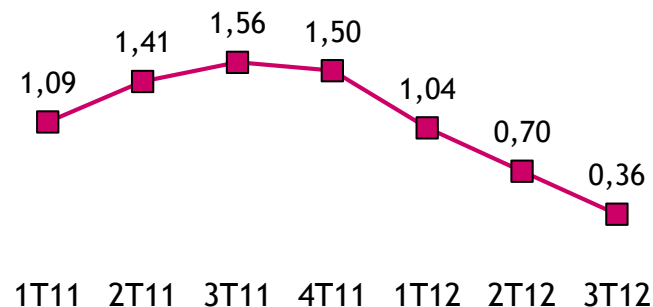
- Descida das taxas de juro penalizaram a margem financeira
- Impacto negativo das operações de *liability management* realizadas no final do ano de 2011
- Efeito do crédito vencido tem impacto negativo na margem
- Esforço de *repricing* nos depósitos ainda não é visível no *spread* de depósitos do 3T12

Média dos *spreads* de depósitos e crédito vs. Eur3M



Euribor 3 meses

(%, média trimestral)

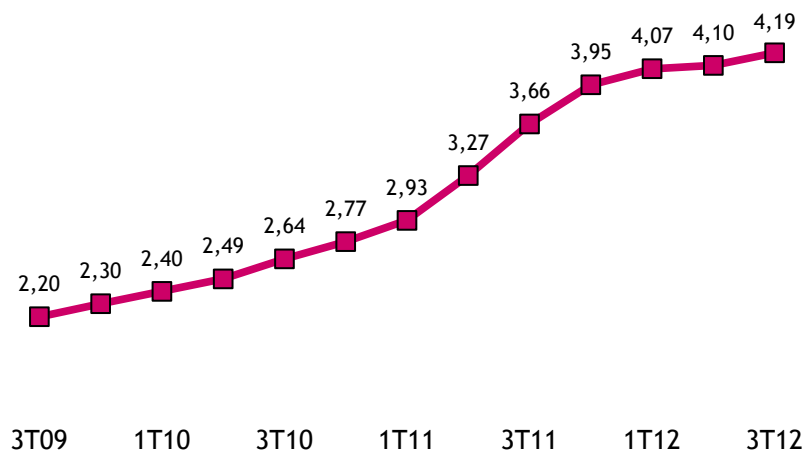


...apesar do esforço sustentado de *repricing* da carteira de crédito...



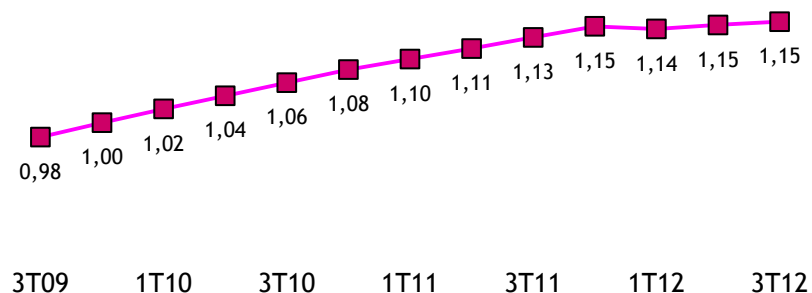
Crédito a empresas

(*spread* da carteira, %)



Crédito à habitação

(*spread* da carteira, %)



Crédito a empresas (55% do crédito total):

- No último ano, os *spreads* da carteira subiram 54pb

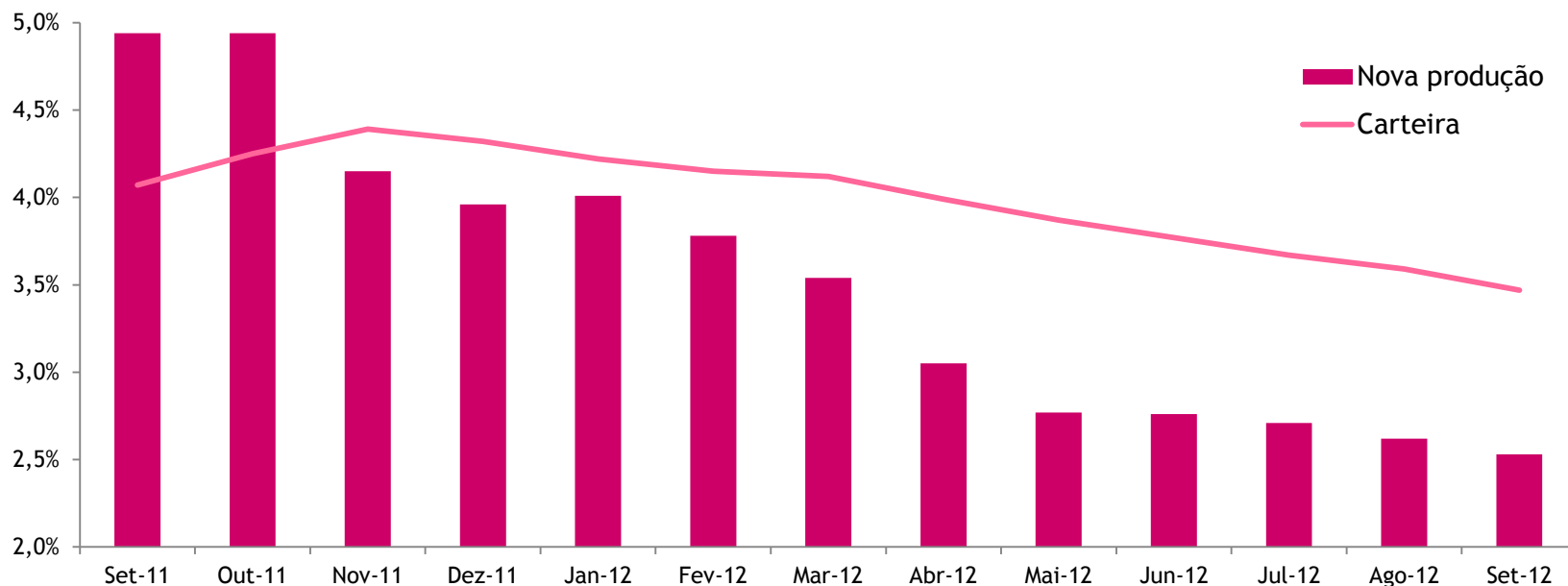
Crédito à habitação (41% do crédito total):

- Os *spreads* da carteira situam-se em 115pb

...e da melhoria do custo dos depósitos



Evolução das taxas dos depósitos a prazo



- As taxas de juro dos novos depósitos a prazo têm vindo a reduzir-se significativamente
- A taxa de juro média da carteira dos depósitos a prazo, nos últimos 12 meses, reflete a descida das taxas de juro da nova produção

Comissões afetadas pela situação dos mercados e contexto macroeconómico exigente



(Milhões de euros)

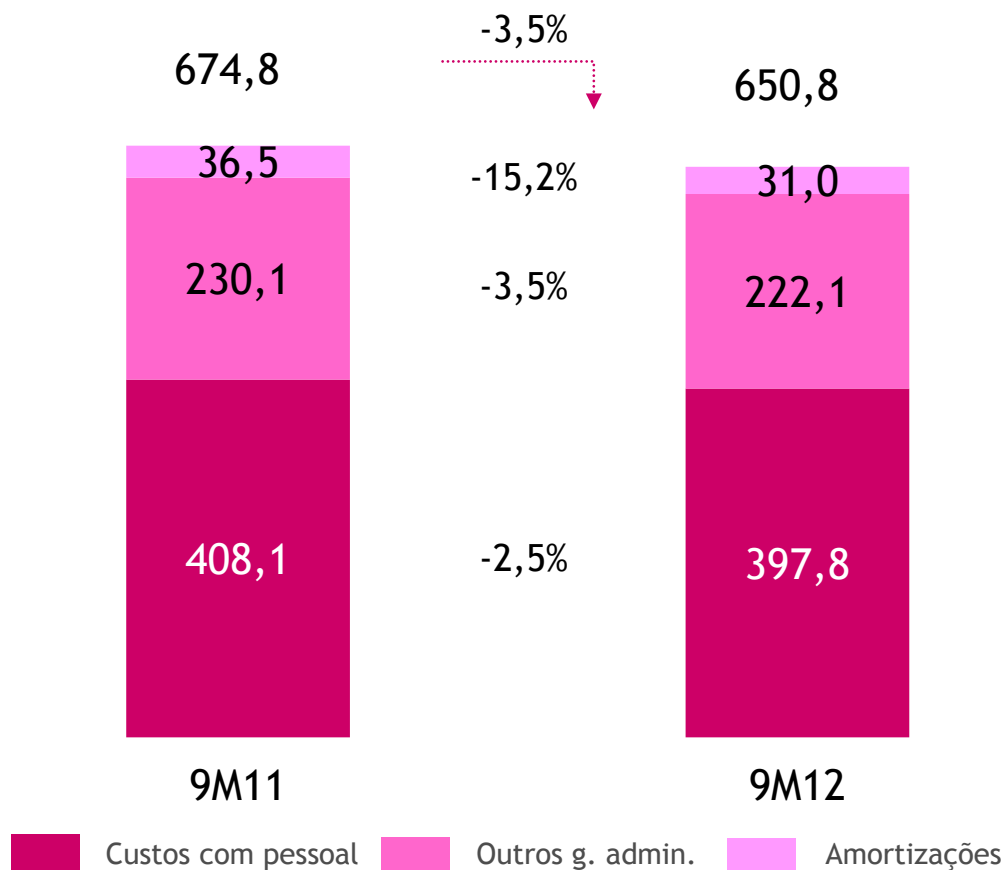
	9M11	9M12	Δ %
Comissões bancárias	378,8	358,9	-5,2%
Cartões e transf. valores	76,9	70,1	-8,8%
Crédito e garantias	108,4	96,5	-11,0%
Bancassurance	55,4	52,9	-4,5%
Outras comissões	138,1	139,4	0,9%
Comissões relacionadas c/ mercados	40,8	32,4	-20,4%
Operações sobre títulos	23,3	18,3	-21,4%
Gestão de ativos	17,5	14,1	-19,1%
Comissões totais sem garantia do estado	419,6	391,4	-6,7%
Garantia do estado	0,0	-51,1	na
Comissões totais	419,6	340,3	-18,9%

Redução dos custos operacionais em Portugal



(Milhões de euros)

Custos operacionais *



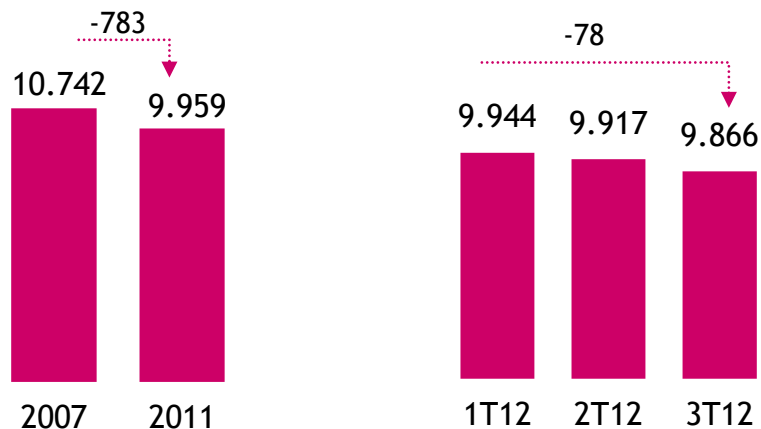
* Excluindo itens específicos, que incluem nos 9M11 a anulação de provisões relacionadas com pensões (-35,5 M€) e plano complementar (-12,8M€) e reformas antecipadas (+1,8 M€) e nos 9M12 a alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€) e reformas antecipadas (+2,7 M€). A variação dos custos operacionais, incluindo itens específicos, é de -6,2%

Nota: Na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (*Other Comprehensive Income*) e da reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões", a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos

Programa de reestruturação - Ajuste estrutural do dimensionamento da organização



Evolução do número de colaboradores



Enquadramento

A atual conjuntura económica requer a melhoria:

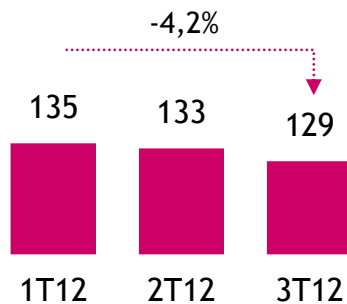
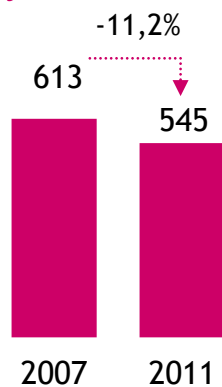
- do *gap* de produtividade face à média das instituições ibéricas
- do equilíbrio entre funções comerciais e não comerciais
- do peso de colaboradores com funções de chefia

... o que justifica um programa de reestruturação com efeitos ao nível de custos a médio prazo

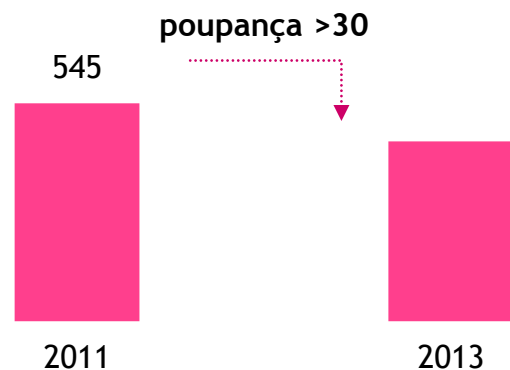
Custos com pessoal *

(Milhões de euros)

Evolução histórica



Programa de reestruturação



* Excluindo itens específicos

Programa de reestruturação - Ajuste estrutural do dimensionamento da organização



Objetivos

- **Ajustar a estrutura** do Banco ao novo contexto - “menos volume, menos crédito, menos margem”
- **Melhorar *span-of-control*** para maximizar o aproveitamento dos recursos
- **Reduzir a fragmentação** das áreas para eliminar interfaces e aumentar a responsabilização (*empowerment*)
- **Aligeirar a estrutura de apoio central** para ganhar em eficiência
- **Processo socialmente responsável**

Linhas orientadoras

- **Redimensionamento do quadro** em linha com os objetivos assumidos no plano de capitalização e **benchmarks** de produtividade médios na indústria
- Otimização da estrutura de **gestão da Rede Retalho** e robustecimento e foco da **função de Marketing**
- Novo modelo de **gestão nas Empresas** com simplificação da **estrutura** e integração com **Marketing** para potenciar o negócio
- Ajuste do modelo de **banca corporativa e do negócio internacional** para potenciar sinergias entre **negócios e geografias**
- Racionalização das **áreas centrais e corporativas** garantindo captura de sinergias funcionais

Programa de reestruturação - Reorganização administrativa em linha com o novo modelo de negócio e a atual conjuntura



(Milhões de euros)

Objetivos

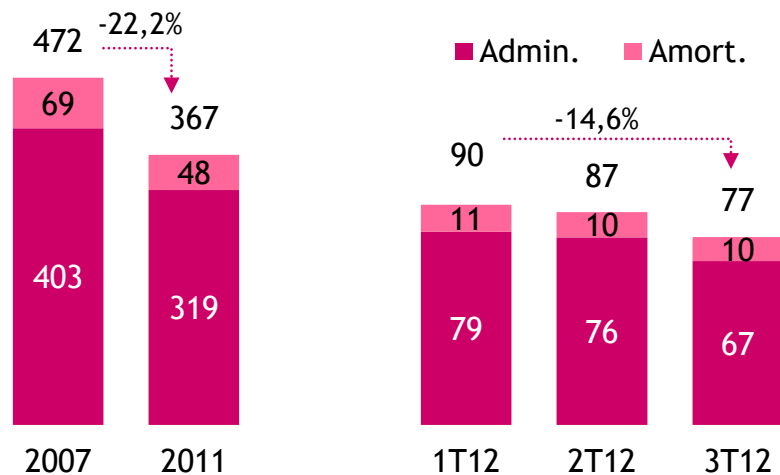
- Simplificação organizativa
- Melhoria de processos
- Otimização da rede comercial

Áreas de atuação	Poupanças anuais (m€)
Reengenharia de processos (incluindo IT)	24
Amortizações	12
Rendas e serviços de natureza administrativa	11
Consultoria e trabalho independente	11
Publicidade e comunicações	6
Seguros, deslocações e estadias	6

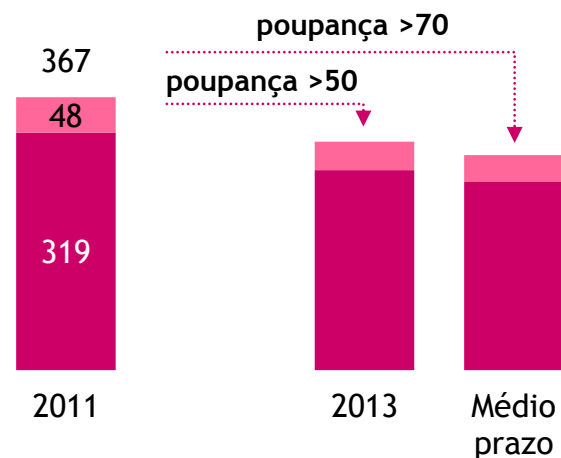
Evolução dos custos administrativos

(Milhões de euros)

Evolução histórica



Programa de reestruturação



Qualidade do crédito em linha com o ciclo económico



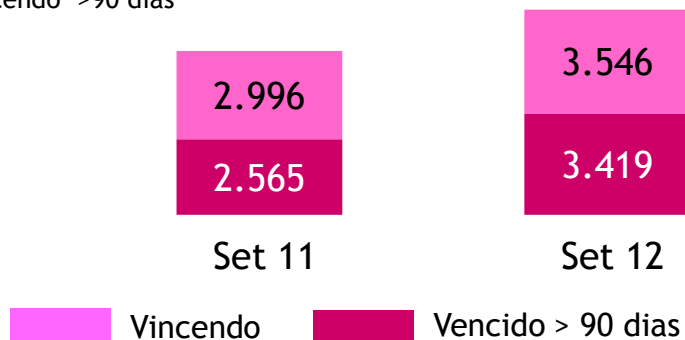
(%, Milhões de euros)

Qualidade do crédito

Rácio de crédito:

vencido e vincendo >90 dias	9,5%	13,5%
vencido > 90 dias	4,4%	6,6%

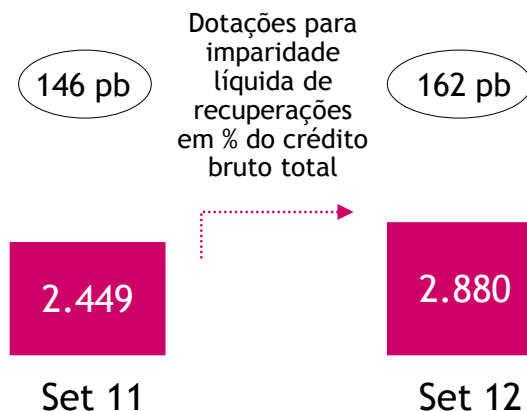
Total crédito vencido e vincendo >90 dias



Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura do crédito:

vencido e vincendo >90 dias	44%	41%
vencido > 90 dias	96%	84%



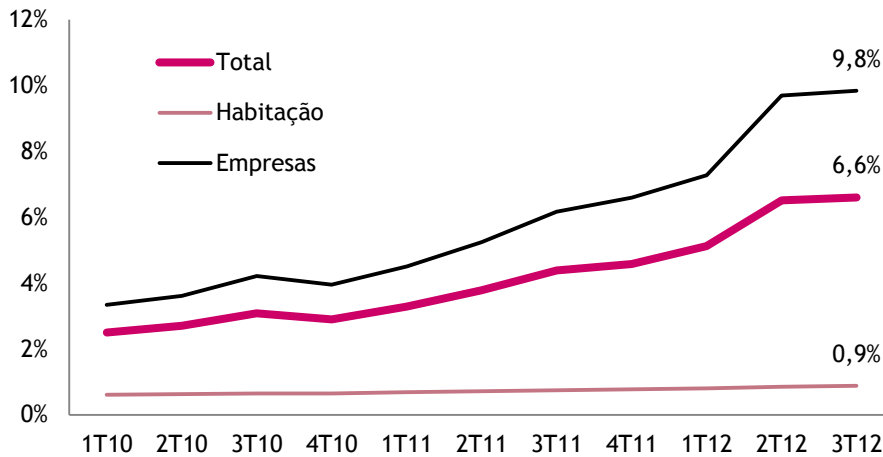
Dotações para imparidade líquida de recuperações em % do crédito bruto total

- Rácio de crédito vencido e vincendo há mais de 90 dias aumentou para 13,5%, na sequência do agravamento macroeconómico. A cobertura é de 41%
- Rácio do crédito em risco (incluindo insolvência e reestruturação) de 13,9% e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

Novo modelo de gestão de crédito para fazer face ao contexto macroeconómico



Rácio de crédito vencido a mais de 90 dias (%)



- Crédito à habitação com reduzido nível de incumprimento
- Crédito a empresas com nível de incumprimento acima da média do setor, refletindo a posição de liderança do banco no crédito a PME's em Portugal
- Incidência do crédito vencido em empresas de setores de bens não transacionáveis
- Evolução do crédito vencido em linha com o contexto macroeconómico

Novo modelo de gestão de crédito

Concessão

- Maior responsabilização da área comercial
- Transferência da apreciação e aprovação de crédito de clientes em *default* para a D. Crédito

Monitorização

- Alteração do modelo de EWS para obtenção de mais *leading*
- Prevenção e cobrança nas redes comerciais com utilização da capacidade regional das redes

Recuperação

- Especialização organizativa por tipo de ativos / fases do processo
- Transferência do cliente para as áreas de recuperação
- Métricas de performance alinhadas com minimização da perda esperada
- Reforço de 180 FTE para as áreas de recuperação

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Crescimento dos resultados nas operações da Polónia, Moçambique e Angola

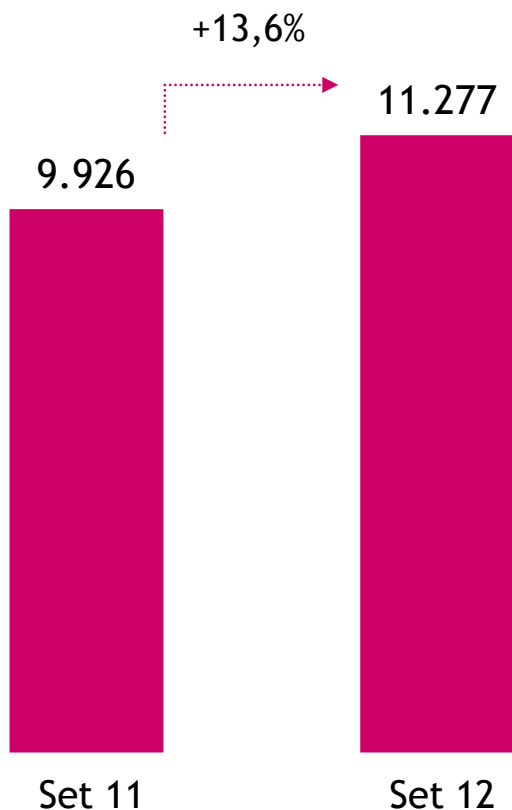
(Milhões de euros)

	9M11	9M12	Δ %
Operações internacionais	73,7	8,5	-88,5%
Polónia *	81,4	82,6	1,4%
Moçambique	64,3	67,2	4,5%
Angola	22,7	24,5	7,9%
Grécia	-26,1	-104,4	<-100%
Roménia	-13,5	-10,0	25,6%
Outros e interesses que não controlam	-58,9	-51,3	12,8%

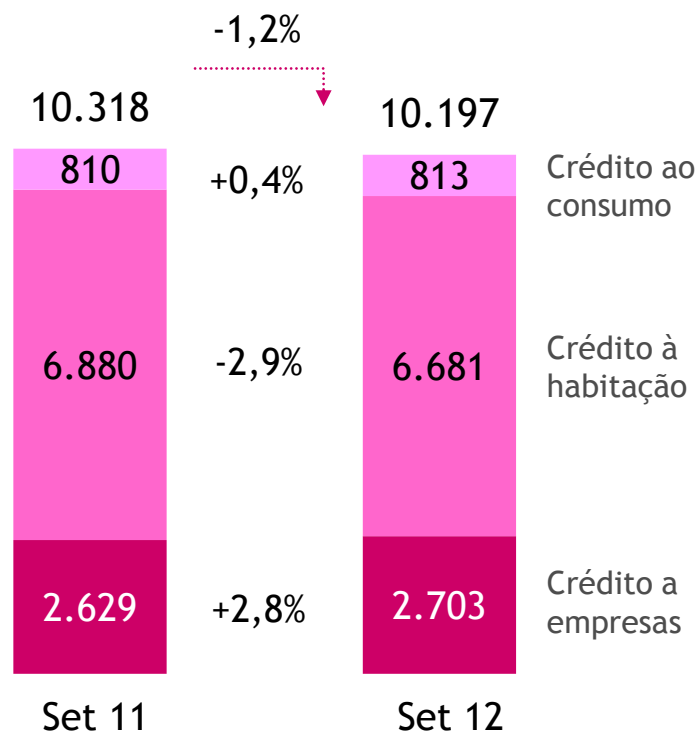
Polónia: crescimento dos recursos e redução do crédito devido à valorização do zloty

 (Milhões de euros)

Recursos de clientes *




Crédito a clientes (bruto)

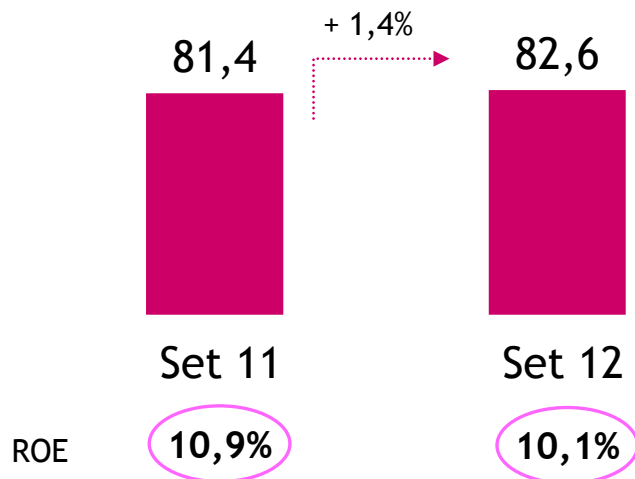


* Inclui depósitos, obrigações do banco vendidas a particulares e produtos de investimento
Excluindo efeito cambial. Taxas €/PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,19493889; Balanço 4,1038

Resultados crescem, apesar de aumento do provisionamento

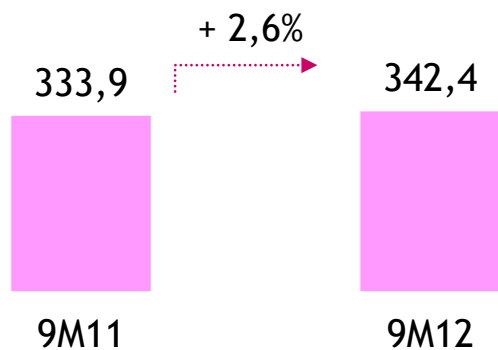
 (Milhões de euros)

Resultado líquido

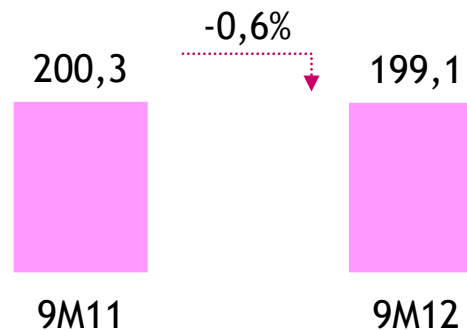


- Resultado líquido aumenta 1,4% face ao período homólogo de 2011
- Controlo rigoroso dos custos e aumento do produto bancário (+2,6%)

Produto bancário



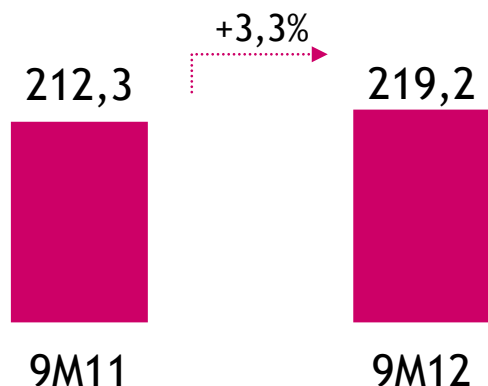
Custos operacionais



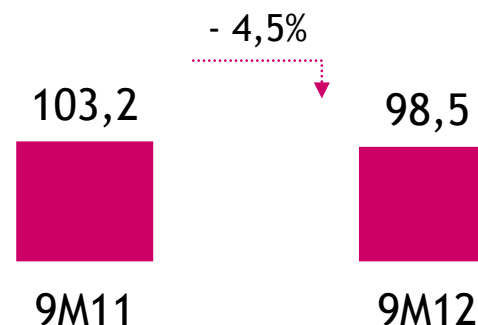
Crescimento da margem financeira

 (Milhões de euros)

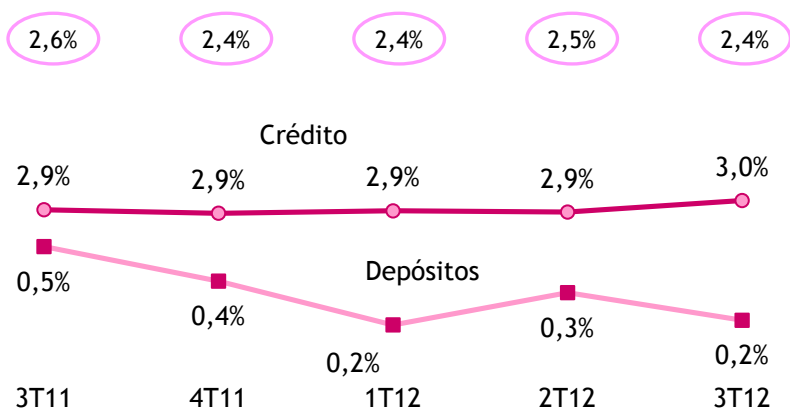
Margem financeira *



Comissões líquidas



Evolução da taxa de margem *



- Margem financeira * regista aumento de 3,3% face ao período homólogo
- As comissões registaram uma queda de 4,5% face ao período homólogo. Tendência positiva nas comissões de crédito e de *bancassurance*

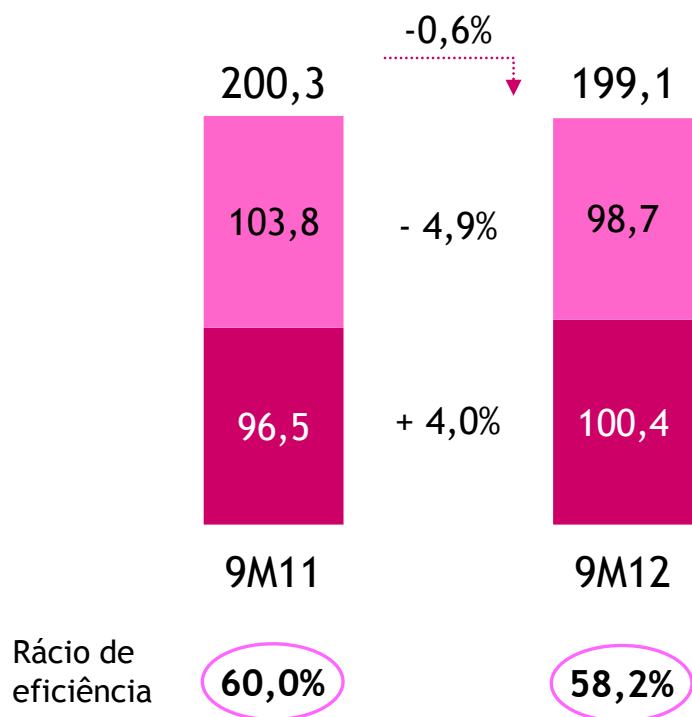
* Dados proforma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (11,0 M€ nos 9M11 e 9,7 M€ nos 9M12) é apresentada em resultados em operações financeiras Excluindo efeito cambial. Taxas €/PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,19493889; Balanço 4,1038

Melhoria sustentada do rácio de eficiência



Custos operacionais

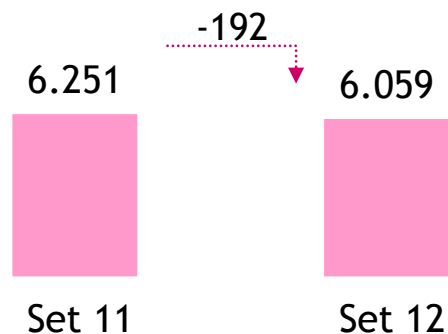
(Milhões de euros)



Outros gastos administrativos *

Custos com pessoal

Número de colaboradores



- Custos operacionais registam queda em três trimestres consecutivos. Em base anual diminuem 0,6%
- Outros gastos administrativos (incluindo amortizações) registaram um decréscimo de 4,9%, evidenciando um estrito controlo de custos
- Os custos com pessoal aumentaram 4,0% face ao período homólogo, mas mantiveram-se estáveis no 3T12
- Rácio de eficiência atinge novo mínimo histórico de 56,4% no 3T12

* Incluindo amortizações

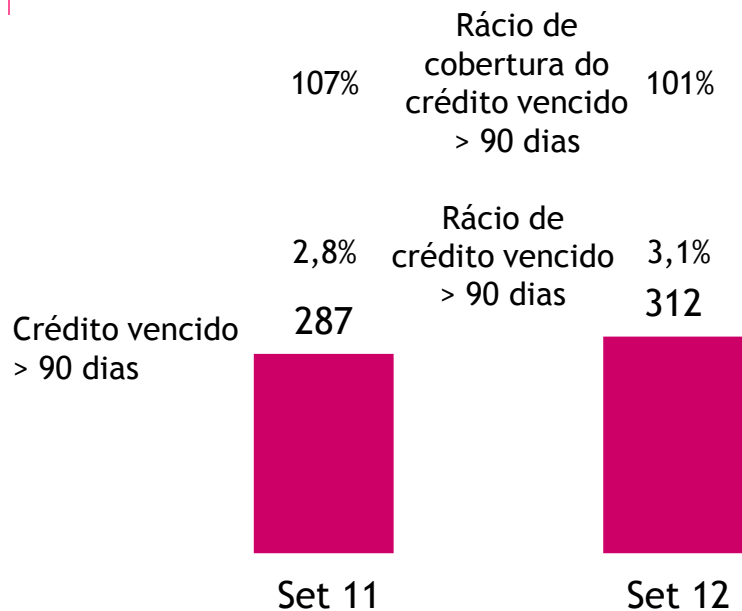
Excluindo efeito cambial. Taxas €/PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,19493889; Balanço 4,1038

Reforço do provisionamento no crédito a empresas, permitindo um aumento da cobertura

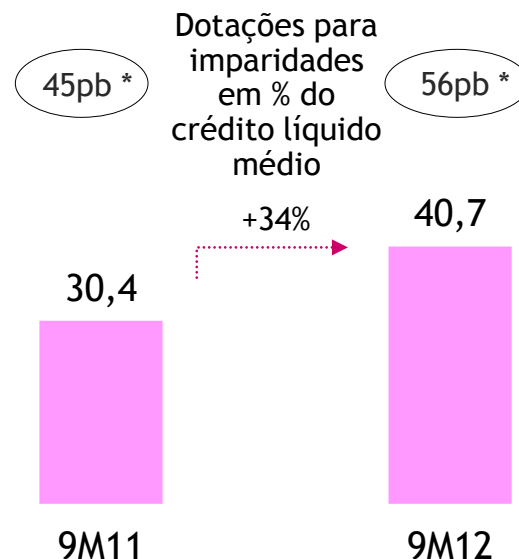


(Milhões de euros)

Qualidade do crédito



Dotações para imparidade



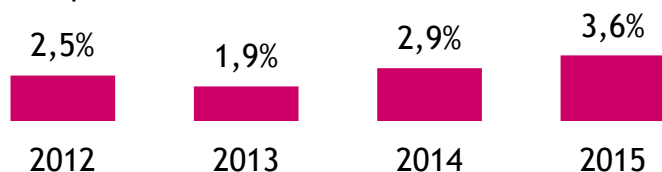
- Dotações para imparidade sobem 34% face ao período homólogo devido à necessidade de cobrir riscos associados a casos de imparidade da carteira de crédito a empresas, nomeadamente no setor da construção
- Rácio de crédito vencido há mais de 90 dias de 3,1%, com manutenção de boa qualidade da carteira de crédito à habitação
- Cobertura de crédito vencido há mais de 90 dias em 101%

Estratégia 2013-15



Cenário macroeconómico

PIB esperado



- Cenário macroeconómico considerado abaixo das previsões do FMI, apesar de moderadamente otimista no médio prazo
- Condições de crescimento favoráveis, mas exige gestão de risco rigorosa e conservadora

Objetivos

Set 12

2015

ROE	10,1%	14-15%
C/I	58,2%	50%
Core T1	11,4%	>10%
L/D	96%	<100%

Pontos fortes do banco

- Boa distribuição da rede de sucursais suportadas por moderna infraestrutura multicanal
- Qualidade superior de serviço e marca com elevada notoriedade
- Sólida base de capital; situação de liquidez confortável, rigorosa gestão de risco e controlo de custos

Principais iniciativas

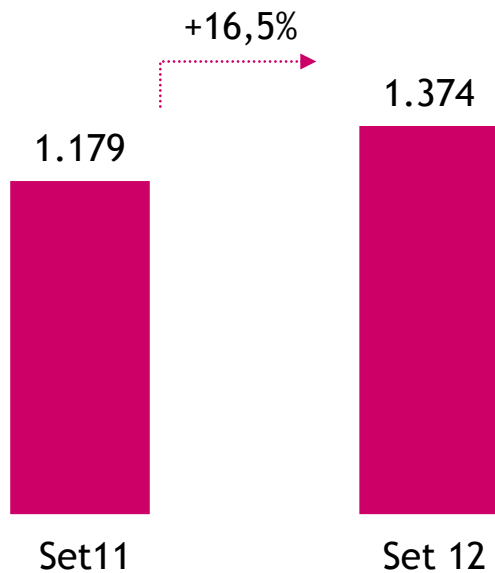
- Explorar novas oportunidades no segmento de empresas e maior enfoque em médias empresas (aumento do segmento empresas para 30-35% da carteira de crédito)
- Aumento do crédito ao consumo
- Tornar-se banco de referência para produtos de poupança e transações
- Desenvolvimento contínuo de produtos inovadores, visando aumentar a base de clientes
- Otimização das vendas multicanal e aumento da produtividade das vendas e eficiência na distribuição de produtos
- Acompanhamento da nova vaga da banca eletrónica e liderança no *Mobile banking*

Moçambique: crescimento de recursos, crédito com um nível reduzido de sinistralidade

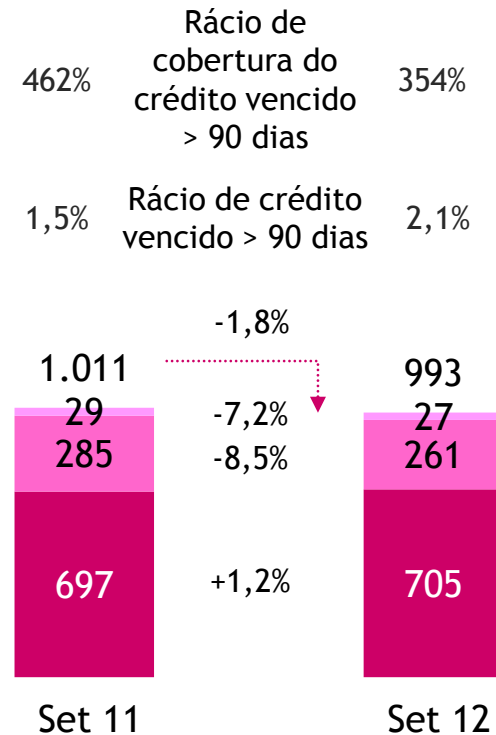


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



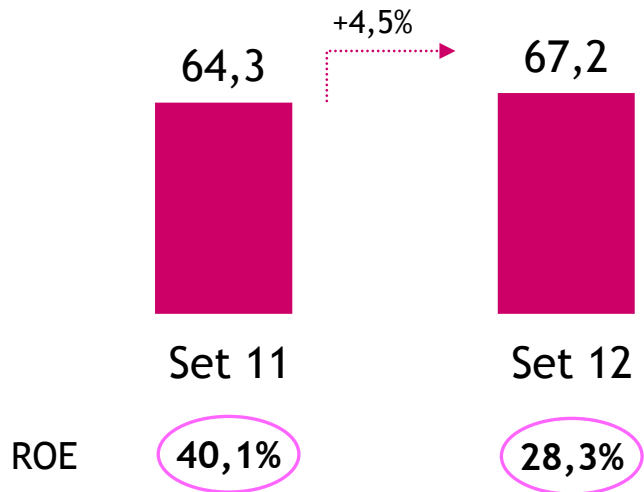
- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

Subida do produto bancário e custos operacionais alinhados com programa de expansão



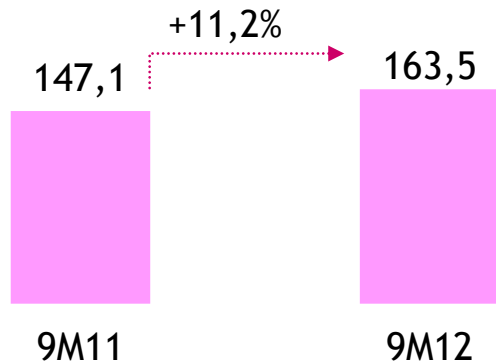
(Milhões de euros)

Resultado líquido

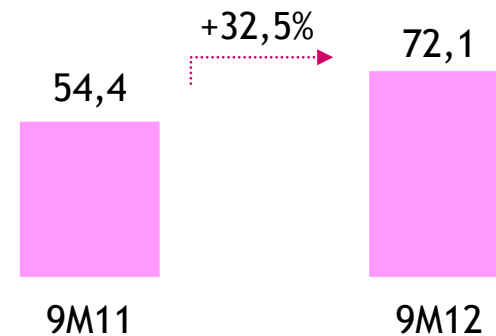


- Resultado líquido sobe 4,5% para os 67,2 M€
- ROE atinge 28,3%
- Evolução do resultado suportada pela boa performance do produto bancário (+11,2%), em particular dos resultados em operações financeiras e comissões
- Continuação do programa de expansão (+22 sucursais)
- Previsão de crescimento do PIB em Moçambique mantém-se em níveis elevados: 7,5% em 2012(E) e 8,4% em 2013(E)*

Produto bancário



Custos operacionais

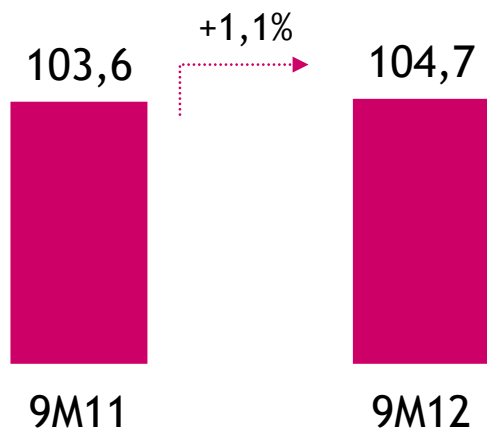


Forte crescimento das comissões e custos operacionais em linha com o plano de expansão

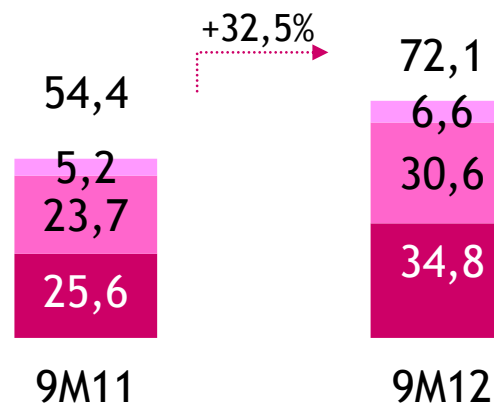


(Milhões de euros)

Margem financeira

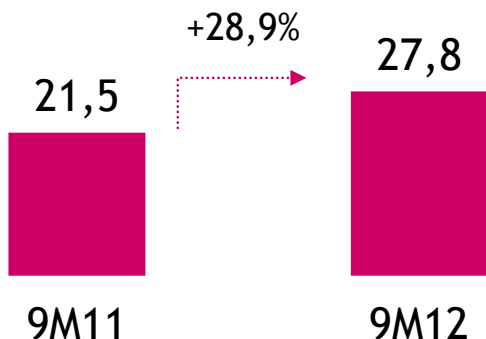


Custos operacionais

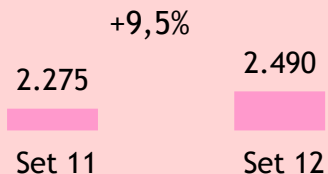


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

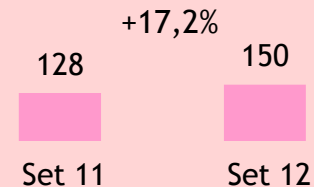
Comissões



Colaboradores



Sucursais

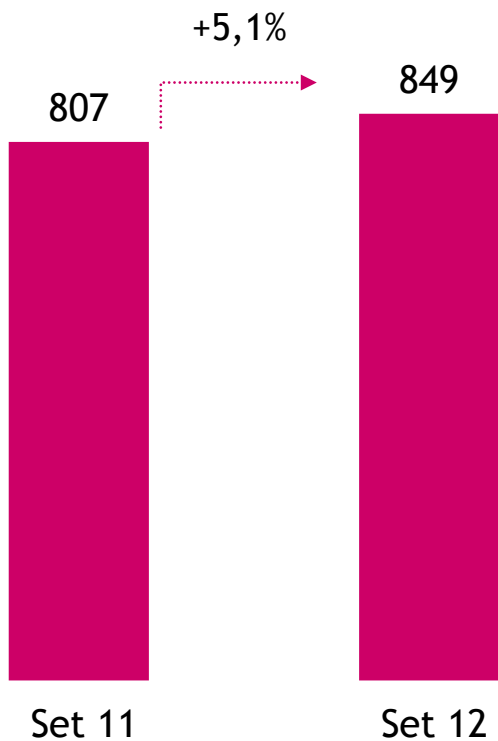


Angola: forte crescimento de recursos e crédito a clientes

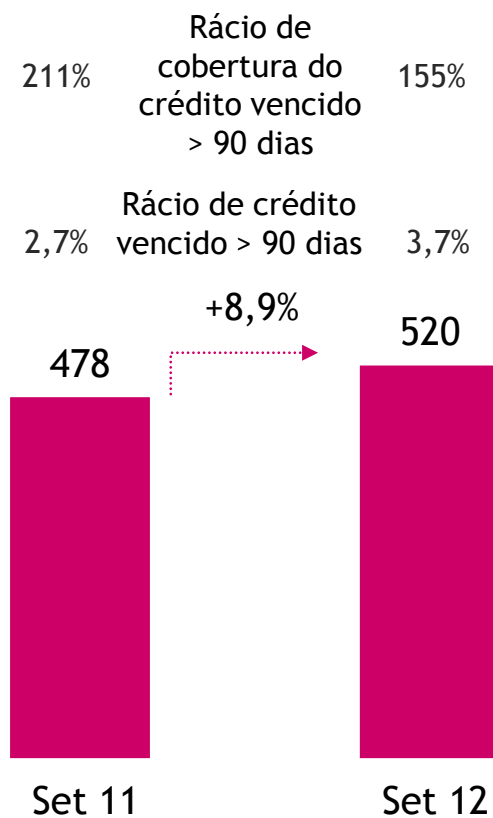


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)

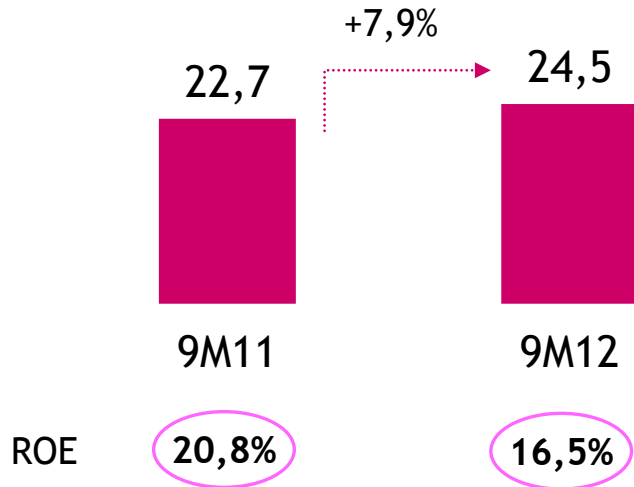


Crescimento de resultados, impulsionado pelo aumento de proveitos e volumes, apesar do plano de expansão em curso



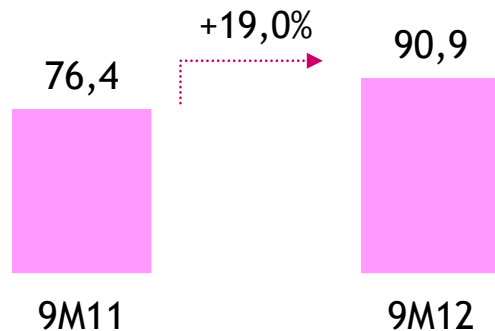
(Milhões de euros)

Resultado líquido

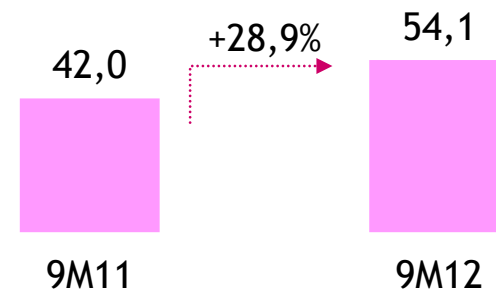


- Resultado líquido sobe 7,9% para os 24,5M€
- ROE de 16,5%
- Forte crescimento de proveitos
- Custos refletem continuação do programa de expansão
- Previsão de crescimento do PIB em Angola mantém-se em níveis elevados: 6,8% em 2012(E) e 5,5% em 2013(E)*

Produto bancário



Custos operacionais

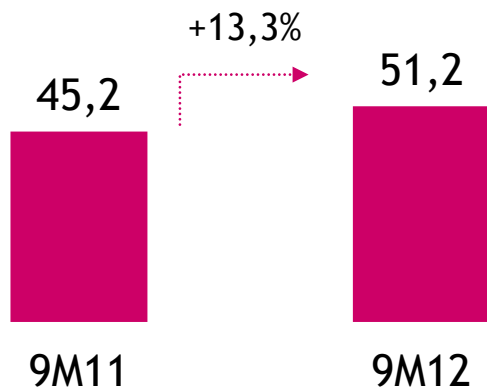


Forte crescimento dos proveitos base e custos operacionais em linha com o plano de expansão

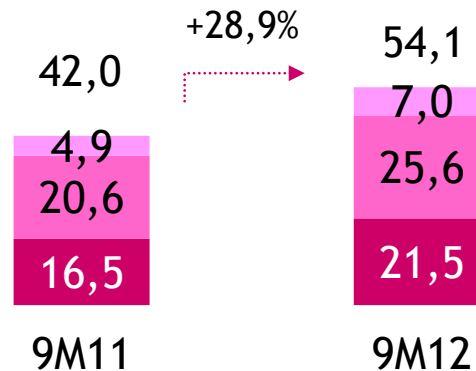


(Milhões de euros)

Margem financeira

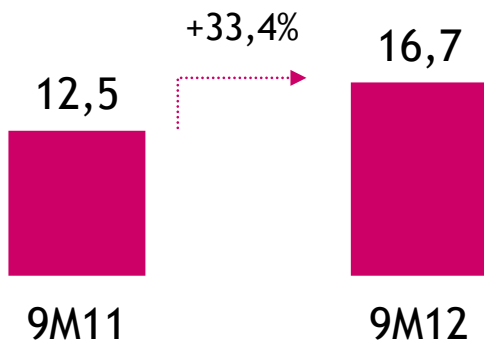


Custos operacionais

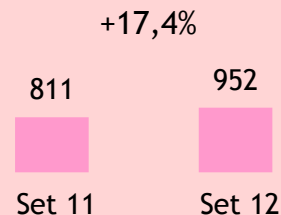


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

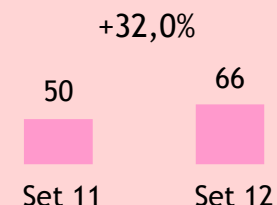
Comissões



Colaboradores





Sucursais



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Progresso nas métricas do plano estratégico

Indicadores	Dez. 11	Set. 12		Médio prazo	Iniciativas
Rácio <i>core tier 1</i>	9,3%	12,8%	...	>10%	Plano de capitalização (emissão dos híbridos e aumento de capital de 500M€)
Crédito líquido/recursos de balanço	128%	121%	...	<110%	Reforço da posição de liquidez
Rácio de eficiência *	59%	66%	...	<55%	
Margem dos depósitos a Prazo (DP) 	-222pb	-317pb	...	<-165pb	Redução do custo dos novos DP em 241pb face a set. 11
Taxa da carteira	4,3%	3,5%			
Taxa da nova produção	4,0%	2,5%			
Custos operacionais * 	908M€	868M€ **	...	<800M€	Lançamento do programa de reestruturação que permitirá uma poupança de ~100M€
Custo do risco 	208pb	162pb	...	<100pb	Novo modelo de concessão, acompanhamento e recuperação de crédito
ROE	-22%	-30%	...	>10%	

* Excluindo itens específicos

** Anualizado

Conclusões e ciclos do plano estratégico

FASES	Prioridades	Iniciativas já concretizadas
Reforço da posição de capital e liquidez (2012-13)	Rácios de capital confortáveis Reforço da posição de liquidez Reforço do provisionamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Rácio de core tier I atinge 12,8%, sendo o valor mais alto de sempre▪ Aumento dos depósitos de clientes em 4,3%, que representam já 61% da estrutura de financiamento▪ Rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço de clientes atinge 121%▪ Contínuo reforço das dotações para imparidade de balanço (+32%)▪ Mitigação do risco da exposição na Grécia▪ Lançamento de um plano de reestruturação▪ Implementação de um novo modelo de gestão de crédito▪ Revisão dos objetivos estratégicos para 2015 na Polónia
Criação de condições de crescimento e rentibilidade (2014-15)	Recuperação da rentibilidade em Portugal Desenvolvimento continuado do negócio na Polónia, Moçambique e Angola	
Crescimento sustentado (2016-17)	Crescimento sustentado dos resultados com maior equilíbrio no contributo da componente doméstica e internacional	

Resultados em linha com o plano estratégico

Anexos

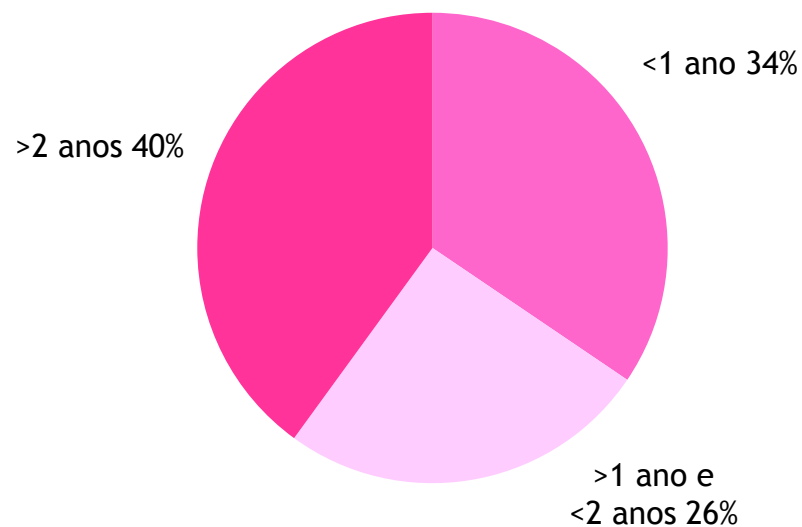
Evolução da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

Carteira de dívida pública

	Set 11	Set 12	Δ %
Portugal	5.143	4.788	-7%
Polónia	394	1.613	>100%
Moçambique	253	242	-4%
Angola	383	360	-6%
Grécia	671	41	-94%
Roméia	73	99	35%
Outros	292	311	6%
Total	7.209	7.453	3%

Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de 7,4 mil milhões de euros, dos quais 4,5 mil milhões com maturidade inferior a 2 anos
- A dívida pública portuguesa reduziu-se 7% e a dívida grega passou de 671 milhões de euros em setembro de 2011 para 41 milhões de euros em setembro de 2012

Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Portugal	Polónia	Moçambique	Angola	Grécia	Roménia	Irlanda	Outros	Total
Carteira de negociação	152	93	0	0	20	0	0	36	301
< 1 ano	8	16	0	0	20	0	0	0	44
> 1 ano e < 2 anos	5	12	0	0	0	0	0	0	18
> 2 anos	139	65	0	0	0	0	0	35	239
Carteira de investimento	4.636	1.520	242	360	21	99	208	68	7.152
< 1 ano	1.276	764	203	212	9	60	0	0	2.525
> 1 ano e < 2 anos	1.515	52	2	66	0	30	208	14	1.886
> 2 anos	1.845	703	38	82	12	9	0	54	2.741
Total	4.788	1.613	242	360	41	99	208	103	7.453
< 1 ano	1.284	780	203	212	29	60	0	0	2.569
> 1 ano e < 2 anos	1.520	65	2	66	0	30	208	14	1.904
> 2 anos	1.983	768	38	82	12	9	0	89	2.980

Grécia: resultados afetados pelo aprofundamento da recessão



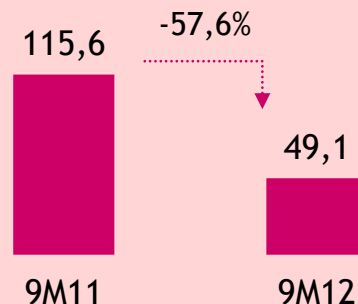
Resultado líquido



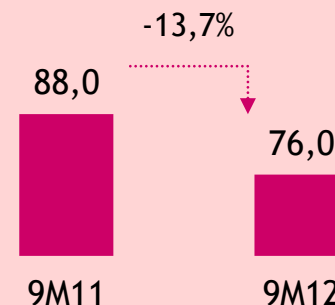
- Resultado líquido de -104,4 milhões de euros devido às condições económicas adversas
- Produto bancário diminui 57,6% devido à recompra de dívida própria nos 9M11 (45,0 milhões de euros) e margem financeira afetada pelo aumento do custo do funding
- Custos operacionais caem 13,7% na sequência da implementação de medidas de contenção de custos, que se traduziram na redução de 33 sucursais e de 239 colaboradores
- Aumento das imparidades devido ao aumento do crédito vencido decorrente da atual situação macroeconómica

(Milhões de euros)

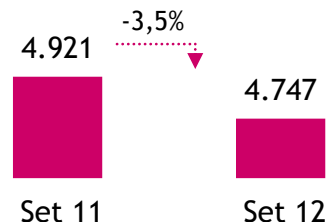
Produto bancário



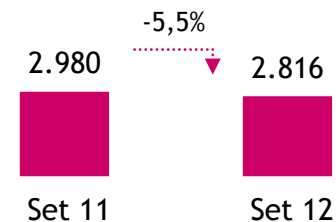
Custos operacionais



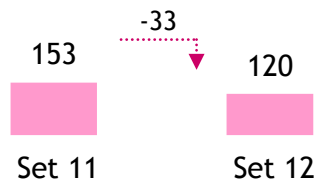
Crédito a clientes (bruto)



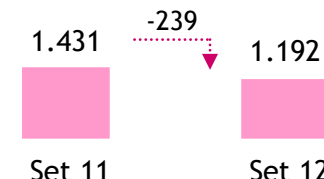
Depósitos de clientes



Sucursais



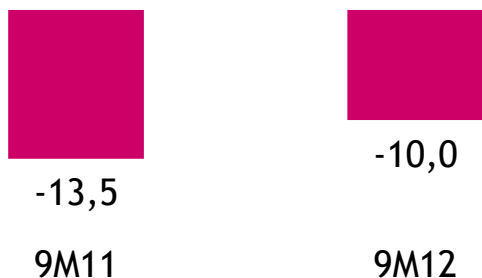
Colaboradores



Roménia: forte política de contenção de custos e crescimento dos volumes



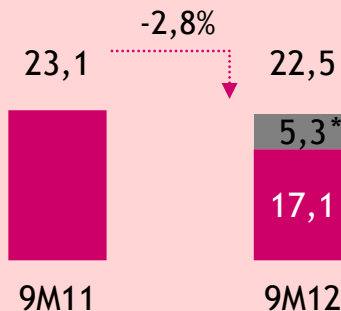
Resultado líquido



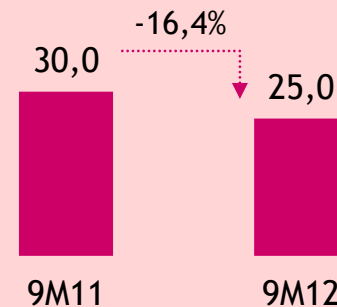
- Resultado líquido melhora face aos 9M11, em sequência de uma política de contenção de custos
- Incremento dos volumes de depósitos e crédito a clientes, com manutenção de critérios conservadores de risco

(Milhões de euros)

Produto bancário

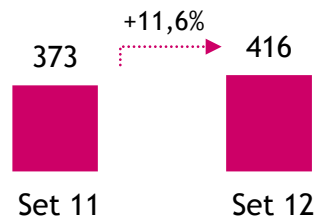


Custos operacionais

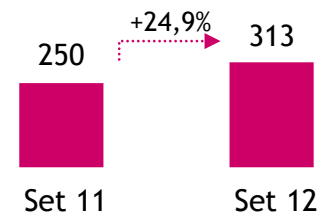


* Impacto da metodologia de reversão de juros (IAS39) totalmente compensado por um ajustamento igual nas imparidades líquidas, sendo neutral no resultado líquido

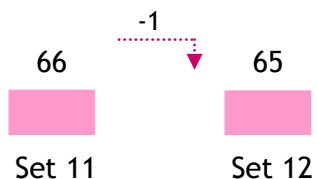
Crédito a clientes (bruto)



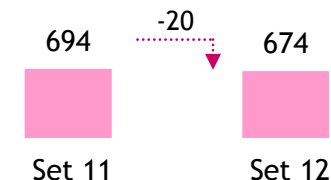
Depósitos de clientes



Sucursais



Colaboradores



Principais prémios em 2012

Portugal

emeafinance
Europe • Middle East • Africa

MELHOR BANCO 2012

“Best Bank” em Portugal EMEA Finance

ESCOLHA DO CONSUMIDOR 2012
Consumer choice*

“Escolha do Consumidor 2012”
Consumer choice*

“Banco do Ano” Revista Marketeer

“Best Consumer Internet Bank” em Portugal, “Best Integrated Consumer Bank Site”, “Best in Mobile Banking”, “Best in Social Media” e “Best Website Design” na Europa
Global Finance

“Best Commercial Bank” World Finance

Finalista Global Banking Innovation Awards em “Inovação Disruptiva”, BAI e FINACLE

“Marca de Confiança”, na categoria de Seguros à Medis Selec. Reader’s Digest

Polónia

“Best and Friendliest Internet Bank”
Newsweek

“Melhor Oferta para Empresas”
Revista Forbes

“Best Consumer Internet Bank”
Global Finance

Moçambique

“Melhor Grupo Bancário em Moçambique”
World Finance

“Melhor Banco em Moçambique”
Global Finance

Angola

“Melhor Banco Estrangeiro em Angola” EMEA Finance

emeafinance
Europe • Middle East • Africa

AFRICAN BANKING AWARDS 2012

* Centro de Avaliação da Satisfação do Consumidor

Demonstrações Financeiras

Balanço consolidado e demonstração de resultados consolidados

	30 setembro 2012	31 dezembro 2011	30 setembro 2011		30 setembro 2012	30 setembro 2011
	(Milhares de Euros)				(Milhares de Euros)	
Ativo						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2.535.908	2.115.945	1.790.255	Juros e proveitos equiparados	2.770.427	2.984.471
Disponibilidades em outras instituições de crédito	749.492	1.577.410	1.552.278	Juros e custos equiparados	(1.999.514)	(1.787.684)
Aplicações em instituições de crédito	2.505.275	2.913.015	1.773.647	Margem financeira	770.913	1.196.787
Créditos a clientes	64.960.446	68.045.535	72.532.358	Rendimentos de instrumentos de capital	3.820	1.354
Ativos financeiros detidos para negociação	1.670.516	2.145.330	3.172.950	Resultado de serviços e comissões	516.025	594.540
Ativos financeiros disponíveis para venda	7.391.544	4.774.114	3.699.834	Resultados em operações de negociação e de cobertura	349.003	154.895
Ativos com acordo de recompra	34.239	495	55.205	Resultados em ativos financeiros disponíveis para venda	(5.705)	26.004
Derivados de cobertura	232.048	495.879	560.754	Resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade	15.510	284
Ativos financeiros detidos até à maturidade	3.659.790	5.160.180	5.505.407	Outros proveitos de exploração	(39.861)	(1.826)
Investimentos em associadas	475.004	305.075	306.906	Outros resultados de atividades não bancárias	1.609.705	1.972.038
Ativos não correntes detidos para venda	1.126.481	1.104.650	1.065.713	Total de proveitos operacionais	1.625.161	1.986.954
Propriedades de investimento	559.092	560.567	514.403	Custos com o pessoal	550.664	569.225
Outros ativos tangíveis	605.831	624.599	615.606	Outros gastos administrativos	418.006	426.290
Goodwill e ativos intangíveis	248.971	251.266	397.048	Amortizações do exercício	62.337	70.415
Ativos por impostos correntes	26.300	52.828	27.785	Total de custos operacionais	1.031.007	1.065.930
Ativos por impostos diferidos	1.614.215	1.564.538	1.272.787	Resultado operacional antes de provisões e imparidade	594.154	921.024
Outros ativos	878.867	1.790.650	1.089.564	Imparidade do crédito	(1.236.615)	(764.000)
	<u>89.274.019</u>	<u>93.482.076</u>	<u>95.932.500</u>	Imparidade de outros ativos financeiros	(28.820)	(142.514)
				Imparidade de outros ativos	(121.745)	(61.672)
				Outras provisões	(33.872)	37.192
Passivo						
Depósitos de instituições de crédito	16.093.927	17.723.419	19.656.038	Resultado operacional	(826.898)	(9.970)
Depósitos de clientes	47.271.348	47.516.110	47.567.701	Resultados por equivalência patrimonial	42.921	2.133
Títulos de dívida emitidos	14.267.987	16.236.202	14.799.553	Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos	(15.986)	(5.498)
Passivos financeiros detidos para negociação	1.360.622	1.478.680	1.440.934	Resultado antes de impostos	(799.963)	(13.335)
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	221.221	2.578.990	3.451.504	Impostos		
Derivados de cobertura	302.651	508.032	539.801	Correntes	(52.791)	(57.076)
Provisões	277.532	246.100	218.601	Diferidos	112.075	231.802
Passivos subordinados	4.327.995	1.146.543	1.090.510	Resultado após impostos	(740.679)	161.391
Passivos por impostos correntes	2.366	24.037	10.823	Resultado consolidado do período atribuível a:		
Passivos por impostos diferidos	3.118	2.385	1.803	Acionistas do Banco	(796.306)	97.601
Outros passivos	1.312.924	1.647.208	1.474.051	Interesses que não controlam	55.627	63.790
Total do Passivo	<u>85.441.691</u>	<u>89.107.706</u>	<u>90.251.319</u>	Resultado do período	(740.679)	161.391
Capitais Próprios						
Capital	3.000.000	6.065.000	6.065.000	Resultado por ação (em euros)		
Títulos próprios	(13.965)	(11.422)	(77.396)	Básico	(0,15)	0,01
Prêmio de emissão	71.722	71.722	71.722	Diluído	(0,15)	0,01
Ações preferenciais	171.175	171.175	1.000.000			
Outros instrumentos de capital	9.853	9.853	9.853			
Reservas de justo valor	(87.235)	(389.460)	(374.082)			
Reservas e resultados acumulados	871.749	(1.241.490)	(1.639.928)			
Resultado do período atribuível aos acionistas do Banco	(796.306)	(848.623)	97.601			
Total de Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas do E	3.226.993	3.826.755	5.152.770			
Interesses que não controlam	605.335	547.615	528.411			
Total de Capitais Próprios	<u>3.832.328</u>	<u>4.374.370</u>	<u>5.681.181</u>			
	<u>89.274.019</u>	<u>93.482.076</u>	<u>95.932.500</u>			

Nota: Na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (*Other Comprehensive Income*) e da reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”, a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos

Demonstração de resultados consolidados (evolução trimestral)

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2012

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		
	3T 11	4T 11	1T 12	2T 12	3T 12	Set 11	Set 12	Δ % 12 / 11
Margem financeira	389,1	382,5	317,5	275,4	178,0	1.196,8	770,9	-35,6%
Rend. de instrumentos de cap.	0,2	0,0	0,3	3,3	0,2	1,4	3,8	>100%
Resultado de serv. e comissões	193,4	194,8	169,9	176,7	169,4	594,5	516,0	-13,2%
Outros proveitos de exploração	-2,6	-30,3	-14,5	-15,2	-10,8	7,6	-40,4	<-100%
Resultados em operações financeiras	156,7	26,4	191,3	134,0	33,4	181,2	358,8	98,0%
Res.por equivalência patrimonial	-21,9	12,5	12,9	17,4	12,7	2,1	42,9	>100%
Produto bancário	714,9	586,0	677,4	591,8	382,9	1.983,6	1.652,1	-16,7%
Custos com o pessoal	188,0	384,4	206,6	142,6	201,5	569,2	550,7	-3,3%
Outros gastos administrativos	142,3	158,2	141,3	142,6	134,0	426,3	418,0	-1,9%
Amortizações do exercício	22,5	25,7	21,5	20,7	20,1	70,4	62,3	-11,5%
Custos operacionais	352,8	568,3	369,4	306,0	355,6	1.065,9	1.031,0	-3,3%
Res. operac. antes de provisões	362,1	17,7	308,0	285,8	27,3	917,7	621,1	-32,3%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	201,9	567,9	170,3	367,0	272,1	764,0	809,4	5,9%
Imparidade do goodwill	0,0	160,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--
Outras imparidades e provisões	159,3	497,4	46,3	61,7	76,5	167,0	184,4	10,4%
Resultado antes de impostos	1,0	-1.208,3	91,5	-142,9	-321,3	-13,3	-372,8	<-100%
Impostos	-5,9	-284,1	32,2	-28,8	-62,6	-174,7	-59,3	66,1%
Interesses que não controlam	23,5	22,1	18,5	20,9	16,1	63,8	55,6	-12,8%
Resultado líquido (antes da imp. da Grécia)	-16,7	-946,2	40,8	-135,0	-274,8	97,6	-369,1	<-100%
Imparidade para perdas estimadas				450,0	-22,8		427,2*	--
Resultado líquido	-16,7	-946,2	40,8	-585,0	-252,0	97,6	-796,3	<-100%

* Dotações para imparidades relacionadas com perdas estimadas na subsidiária na Grécia que, conjuntamente com as dotações efetuadas nas contas da subsidiária, apresentam um incremento do nível de imparidades face ao trimestre anterior ao atingirem 543,5 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2012

Nota: Na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (*Other Comprehensive Income*) e da reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões", a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos

Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2012

(Milhões de euros)

Grupo	Operações internacionais																				
	Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Angola			Outras oper. internac.					
	Set 11	Set 12	Δ %	Set 11	Set 12	Δ %	Set 11	Set 12	Δ %	Set 11	Set 12	Δ %	Set 11	Set 12	Δ %	Set 11	Set 12	Δ %	Set 11	Set 12	Δ %
Juros e proveitos equiparados	2.984	2.770	-7,2%	2.044	1795	-12,2%	941	975	3,7%	493	553	12,0%	141	158	12,2%	68	72	6,2%	239	193	-19,3%
Juros e custos equiparados	1.788	2.000	118%	1.282	1.429	115%	506	570	12,7%	283	343	213%	37	53	43,6%	23	21	-8,0%	164	153	-6,3%
Margem financeira	1.197	771	-35,6%	762	366	-52,0%	435	405	-6,8%	210	210	-0,4%	104	105	1,1%	45	51	13,3%	76	40	-47,5%
Rend. de instrumentos de cap.	1	4	>100%	1	3	>100%	1	1	86,6%	0	1	98,4%	0	0	47,1%	0	0	--	0	0	-80,4%
Margem de intermediação	1.198	775	-35,3%	763	369	-51,7%	435	406	-6,7%	211	211	-0,2%	104	105	1,1%	45	51	13,3%	76	40	-47,6%
Resultado de serv. e comissões	595	516	-13,2%	420	340	-18,9%	175	176	0,4%	108	99	-8,7%	22	28	28,9%	12	17	33,4%	33	33	-0,7%
Outros proveitos de exploração	8	-40	<-100%	7	-42	<-100%	0	2	>100%	-5	-2	61,1%	8	9	15%	0	0	>100%	-2	-4	-76,3%
Margem básica	1.800	1.250	-30,5%	1.190	666	-44,0%	610	584	-4,4%	313	307	-2,1%	134	141	5,6%	57	68	18,4%	106	68	-35,9%
Resultados em operações financeiras	181	359	98,0%	58	251	>100%	123	107	-12,5%	34	34	-0,1%	13	22	67,0%	19	23	20,6%	56	28	-50,1%
Res. por equivalência patrimonial	2	43	>100%	2	41	>100%	0	2	>100%	0	1	>100%	0	1	--	0	0	--	0	0	100,0%
Produto bancário	1.984	1.652	-16,7%	1.250	959	-23,3%	733	693	-5,5%	347	342	-1,7%	147	164	11,8%	76	91	19,0%	163	96	-40,8%
Custos com o pessoal	569	551	-3,3%	362	337	-6,9%	208	214	3,1%	101	100	-0,5%	26	35	36,2%	17	22	30,2%	65	57	-11,2%
Outros gastos administrativos	426	418	-1,9%	230	222	-3,5%	196	196	-0,1%	94	87	-7,6%	24	31	29,4%	21	26	24,4%	58	53	-8,8%
Amortizações do exercício	70	62	-11,5%	37	31	-15,2%	34	31	-7,4%	12	10	-20,1%	5	7	27,9%	5	7	43,0%	11	8	-31,3%
Custos operacionais	1.066	1.031	-3,3%	628	590	-6,2%	438	441	0,9%	208	197	-4,9%	54	72	32,5%	42	54	28,9%	134	118	-11,9%
Res. operac. antes de provisões	918	621	-32,3%	622	369	-40,6%	296	252	-14,9%	140	144	3,1%	93	92	-0,4%	34	37	6,9%	29	-22	<-100%
Imparidade do crédito (liq. recuperações)	764	809	5,9%	640	628	-1,8%	124	131	45,8%	33	44	32,7%	14	9	-35,1%	10	7	-31,0%	67	121	81,5%
Outras imparidades e provisões	167	184	10,4%	168	185	10,1%	-1	-1	43,3%	-1	-3	<-100%	-1	1	>100%	-1	0	>100%	2	1	-10,4%
Resultado antes de impostos	-13	-373	<-100%	-186	-444	<-100%	173	71	-59,0%	108	103	-4,3%	79	82	3,9%	25	30	19,2%	-40	-145	<-100%
Impostos	-175	-59	66,1%	-212	-58	72,6%	37	-1	<-100%	23	21	-9,3%	14	14	-0,4%	2	5	>100%	-3	-42	<-100%
Interesses que não controlam	64	56	-12,8%	2	-8	<-100%	62	64	2,5%	0	0	--	1	1	45,9%	0	0	--	61	63	2,1%
Resultado líquido (antes da imp. da Grécia)	98	-369	<-100%	24	-378	<-100%	74	9	-88,5%	85	83	-3,0%	64	67	4,5%	23	24	7,9%	-98	-166	-68,4%
Imparidade para perdas estimadas	0	427*	--																		
Resultado líquido	98	-796	<-100%																		

* Dotações para imparidades relacionadas com perdas estimadas na subsidiária na Grécia que, conjuntamente com as dotações efetuadas nas contas da subsidiária, apresentam um incremento do nível de imparidades face ao trimestre anterior ao atingirem 543,5 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2012

Millennium

bcp

A v i d a i n s p i r a - n o s

Direção de Relações com Investidores:

Rui Coimbra, *Responsável*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

Paula Dantas Henriques

Tl: +351 21 1131 084

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 3.500.000.000 euros